

MATERIAL SUPLEMENTAR:

A SÉRIE TELEVISIVA BONES: OS PSEUDOEVENTOS A PARTIR DOS CONCEITOS SOBRE AS TÉCNICAS FORENSES

Bones é uma série de drama policial criada por Hart Hanson em 2005, nos Estados Unidos e exibida pela FOX. Em sua trama os principais personagens são Dra. Temperance Brenna (Emily Deschanel), uma antropóloga forense renomeada, comumente chamada de “Bones” pelo Agente Especial Seeley Booth (David Boreanaz), agente do FBI, que juntos desenvolvem investigações de crimes que envolvam cadáveres, especificamente ossadas (IMDb). Foi escolhida a sexta temporada, sendo a de maior audiência, com em média 10,1 milhões de espectadores por episódio, que foi ao ar entre os anos de 2010-2011 contando com 23 episódios de cerca 45 minutos de duração, dos quais foram analisados os 3 com maior audiência, em sequência:

Episódio 11 – “The Bullet in the Brain” (escrito por Karyb Usher, exibido em 27 de janeiro de 2011, audiência de 12,0 milhões de espectadores), Episódio 16 – “The Blackout in the Blizzard” (escrito por Karine Rosenthal, exibido dia 17 de março de 2011, audiência de 11,6 milhões de espectadores), Episódio 18 – “The Sin in the Sisterhood” (escrito por Johnathan Goldstein, exibido em 14 de abril de 2011, audiência de 11,4 milhões de espectadores), (IMDb, 2018).

A série será analisada semioticamente seguindo Galeto et al., (2014) adaptado de Cruz, (2007), levando em consideração planos de enquadramento, índices, contexto de cena e sentido (primeiridade, secundidade e terceiridade) e em seguida comparada com artigos sobre ciências forenses e suas técnicas, presentes no google acadêmico e scielo nos últimos 20 anos.

DECUPAGEM:

PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	DESCRIÇÃO
Dra. Temperance Brennan	Emily Deschanel	É uma antropóloga forense que trabalha no Jeffersonian, é requisitada pelo FBI para ajudar na procura de evidências criminais. É uma pessoa muito lógica não acostumada ao sarcasmo e subjetividade sendo extremamente inteligente.
Agent Seeley Booth	David Boreanaz	É um agente especial do FBI, é um personagem que não está na área forense, mas sim como detetive, é um antigo franco atirador militar.
Dr. Jack Hodgins	T.J. Thyne	É um entomologista forense que trabalha no Jeffersonian, especialista em esporos e minerais, é espontâneo e divertido.
Angela Montenegro	Michaela Colton	É uma artista forense que trabalha também no Instituto Jeffersonian, sendo especialista em reconstrução de crânios e faces a partir da utilização de tecnologia 3D.
Dr. Camille Saroyan	Tamara Taylor	É a chefe da Divisão de Polícia, trabalha no Jeffersonian, é uma médica legista formada, trabalhando então com os corpos recentes nas investigações.
Dr. Lance Sweets	John Francis Daley	É um psicólogo que trabalha a favor do FBI, designado inicialmente para instruir a relação de Booth e Bones, mas com o passar dos episódios auxilia na resolução de casos a partir da produção de perfis psicológicos.
Wendell Bray	Michael Grant Terry	É um dos estagiários de Dra. Temperance Brennan, é orientado por ela e trabalha no Jeffersonian,

Caroline Julian	Patrícia Belcher	É uma promotora federal que trabalha para o escritório de advocacia dos U.S. É rígida e entende como os casos criminais devem ser designados.
Heather Taffet	Deirdre Lovejoy	É uma serial-Killer conhecida como “ O Coveiro” é sentenciada a pena de morte por enterrar pessoas vivas com pedido de resgate em troca
		das coordenadas geográficas. Enterrou Jack Hodgins vivo.
Vincent Murray	Nigel-Ryan Cartwright	É um dos internos do Jeffersonia, reapareceu após alguns episódios e apresenta problemas com bebida, é orientado pela Dra. T. Brennan.

Episódio 11 – “The Bullet in the Brain”

O Episódio inicia com o julgamento de uma assassina já condenada, posteriormente o objeto de estudo e desfecho de todo o episódio, por ser assassinada, foram utilizados diversos meios científicos para se descobrir a origem do assassino. Foi dividido em 11 cenas variando de 12 segundos a 2 minutos e 16 segundos, com um total de 594 segundos (9 min 54 segs.) para ser analisada.

CENA 1 – (0:03:20 – 0:03:32) – 13s “ A cena do crime”

Contexto: A cena se inicia em plano fechado (close-up) com enfoque em uma mulher, Heather Taffet, paramentada com uma roupa alaranjada, apresenta uma fisionomia enraivecida intensa e destina seu olhar a um ponto fixo, com angulação subjetiva, estão presentes dois indivíduos com vestimentas pretas, policiais, estão passando pela lateral de um carro branco no estilo carro-cela. A todo momento a velocidade da filmagem é reduzida dando aspecto de câmera lenta, ao trocar para outro ambiente se observa um jovem rapaz, Lance Sweets, vestido em terno acinzentado e uma camiseta azulada, com uma gravada listrada nas cores vermelha e branca, sua fisionomia também é intensa olhando seriamente a um ponto fixo, novamente angulação subjetiva, com os lábios fortemente selados. Ao fundo existe um carro policial com as luzes piscando, seguida por uma multidão em frenesi, com vestimentas comuns, com os braços erguidos e/ou a carregar cartazes com o escrito de apoio ou repulsa sobre a pena de morte de Heather. Começa então uma rotação entre close-ups de Sweets e Heather, enquanto essa se movimenta em sentido retilíneo direcionada a calçada. A filmagem muda para um plano aberto evidenciando uma viatura de transporte no canto inferior do lado direito, onde dois indivíduos trajados de preto estão a fechar as portas do carro, outro indivíduo trajado do mesmo modo, segura pelo braço de Heather guiando-a em direção a calçada, a mulher está olhando diretamente a Sweets, que está a retribuir o olhar e dando um pequeno passo à frente, seguindo seu andar. Atrás do jovem está uma viatura policial com três indivíduos trajados em terno, entre eles Seeley Booth, e uma mulher segurando uma maleta, Caroline Julian. Os quatro estão conversando entre si. Na lateral esquerda está a mencionada multidão sendo contida por barras de contenção e três indivíduos trajados de preto, policiais civis. No último plano se encontra um pequeno grupo de pessoas em frente à entrada de um edifício. Por todo o momento a única sonorização é uma música calma de tonalidade sutil.

A sonoridade leve é quebrada por um som de zunido sequenciado por barulho de quebra e gritarias. A única mudança da cena é a queda do corpo de Heather, acompanhada por respingos de sangue, tanto pela rua quanto pelo rosto do policial que a guiava e de Sweets, há uma mudança brusca do plano para close-up para o rosto de Sweets evidenciando terror ao abrir a boca e arregalar os olhos em frente a situação, seu rosto e camisa contendo agora diversos respingos de sangue, esta expressão é apresentada concomitantemente com gritos agudos de terceiros. Rapidamente ocorre a troca de foco, tremedeiras e trocas entre close-up de Sweets, Seeley Booth e o corpo de Heather. Na última cena o corpo está em decúbito lateral direito, as pernas estão levemente flexionadas enquanto o braço direito está abaixo do esquerdo, ambos esticados, a cabeça está ausente e pode ser observado um líquido amarelo saindo da região do pescoço e escorrendo continuamente, pequenos pedaços de fragmentos do crânio e respingos de sangue estão ao redor do corpo e na roupa da vítima. É possível visualizar o corpo trajando um macacão na cor alaranjada, com as mãos algemadas, e em volta da cintura está presente uma corrente metálica que continua até o fim da tela. Nenhuma fala é proferida, apenas a música e os gritos podem ser percebidos.



Figura 1- Close-up do Corpo de Heather Taffet sem a cabeça – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

CENA 2 – (0:04:28 – 0:05:00) – 32,00s

Contexto: A cena se inicia com Close-up de Caroline Julian de costas andando em frente, concomitantemente com a frase de um personagem feminino extra-quadro:

- Oh, com licença?! Não os toque.

A frase é dita por Dra. Temperance Brennan, com enquadramento de plano aberto em que Seeley Booth aparece vagamente no canto esquerdo trajado com terno, Brennan está vestindo um macacão preto, cabelos amarrados e acoplado em sua cintura e tórax está um colete a prova de balas, uma garrafa, lanterna, rádio comunicador e um crachá de identificação, além de alguns outros objetos que não podem ser identificados, um sujeito com vestimentas pretas e camisa branca corta a cena passando da esquerda para a direita, o carro-cela está a direita e apresenta manchas de sangue em sua lateral, em frente a Brennan um pano branco esticado na rua acobertando o corpo de Heather, enquanto em seu contorno existem algumas placas amarelas enumeradas, apresentando os respingos de sangue e fragmentos do crânio, uma mulher trajando as mesmas vestimentas que o homem descrito anteriormente, olha em direção a Brennan ao mexer no pano branco, a câmera se movimenta em Whip pan com plano aberto, enquanto Brennan se desloca rapidamente para frente em direção ao corpo de Taffet, balançando luvas pretas em sua mão direita direcionando dialogo ao Booth

-Cam, conversou com o Médico legista e ele concordou que os fragmentos de crânio devem ir ao Jeffersonia. (Enquadramento de plano Aberto ocorrendo movimento de câmera Whip pan) focando Temperance Brennan, ela olha para sua esquerda e Booth a responde

-Ok, tudo bem, você leva o corpo e ela fica com a cabeça. - Plano aberto com Booth centralizado, ele indica as partes a serem coletadas com os dedos, passa em frente a lateral do carro de policia que pode ser lido “ Policia- transporte de prisioneiro” logo abaixo do escrito respingos de sangue, Booth continua sua caminhada passando reto.

-Aonde está indo? Diz Brennan extra-quadro.

Gradualmente ocorre a mudança de plano aberto em que Brennan é introduzida a imagem junto a Booth, os dois seguem em direção a parede da calçada, é possível observar ao meio a parede escrita Plaza Council Hall, e os números 1201, sendo que logo abaixo do último 1 está presente um orifício ao qual Booth aponta com uma caneta azul, comenta :

- Ali, bem aqui! Aqui está, caramba, isso é um Rifle poderoso. – Plano Aberto, os dois personagens olham ao lado contrário da cavidade. Traçando uma linha imaginaria com a caneta, Booth desenha a trajetória do projétil entre a cavidade na parede, a posição do corpo da vítima e prédios ao longe. Ao fundo é possível escutar sirenes e barulhos de buzinas.

-Portanto, se a projétil impactou aqui e penetrou seu cabeça ali ... – Booth – Há a mudança para um plano de aberto mostrando o pano branco esticado ao chão, uma multidão ao fundo e o carro-transporte:

-De onde você acha que veio? – Brennan – enquadramento com plano aberto. Os dois apontam para cima com as mãos,

-De algum lugar lá em cima – Booth – Ocorre a mudança novamente para o plano aberto mostrando 3 edifícios um atrás do outro com diversas janelas, em um deles é possível observar a bandeira dos EUA e dois indivíduos paramentados, um deles carregando um armamento pesado e o outro manuseando um binóculo.



Figura 2- Plano Aberto, Brennan e Booth observando a cavidade na parede. – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

CENA 3 – (0:05:37– 0:06:34) – 57s

Contexto: A cena se inicia com a focalização da imagem da câmera intencional, é um close-up de um fragmento de crânio que apresenta uma fissura ao meio e algumas mechas finas de cabelo, ainda apresenta uma coloração esbranquiçada na extremidade de baixo e na de cima próximo a fissura avermelhada, está sendo apresentado por uma pessoa desfocada no canto direito onde é possível apenas observar pequena parte do perfil e alguns fios de cabelo, suas mãos apresentam luvas para manusear o objeto. Gradativamente há a mudança do foco para algo atrás, ainda é possível observar a silhueta do fragmento e da pessoa, o foco agora está em um jovem rapaz loiro, de olhos azuis, que apareceu ao abaixar um lençol azul, Wendell Bray, ele diz :

- Você tem certeza que o dano foi causado por apenas uma bala? – O plano é Aberto, ele apresenta uma fisionomia confusa olhando a diversos pontos baixos diferentes, angulação subjetiva. Ainda em plano aberto, focado em Camille Saroyan, Cam, mostra que ela é a pessoa a manusear o fragmento. Cam, sinaliza positivo com a cabeça, observando o fragmento de osso, responde:

- Quando uma bala mais rápida que o comum acerta o cérebro, as ondas de choque podem causar uma explosão, é chamado de choque hidrostático. – O plano muda para um close-up dos fragmentos dos ossos.

Os fragmentos estão dispostos ao fundo desfocados, dentro de uma badeja de ferro baixa, o enfoque está sobre o fragmento anteriormente manuseado pela Dr. Cam, ela o coloca sobre uma balança e aperta um botão, a câmera acompanha seu movimento. Todos os objetos estão sobre uma bancada branca muito iluminada.

Neste momento ocorre a mudança para o plano aberto apresentando Wendell, ele está vestido com um jaleco branco de manga longa, uma camiseta por baixo e em cima um avental com o símbolo do Jeffersonia, Cam está vestida igual, porém sua roupa é azul, é possível observar o ambiente em que estão, estruturas metalizadas formam um corredor aberto suspenso, também estão presentes grandes lustres metálicos. Agora Wendell manuseia um sapato social da cor preta, Cam ainda tem o foco nos pequenos fragmentos de cima da mesa.

- Então, causa da morte: cabeça explodida. – Wendell comenta ao verificar o sapato. Nesta cena existe a leve movimentação da câmera em sentido paisagem.

Surgem alguns pequenos barulhos eletrônicos enquanto a câmera muda para um plano aberto de Jack Hodgins, ele apresenta a mesma roupa dos dois personagens mencionados com uma camiseta quadriculada por baixo, e atrás dele estão mais quatro pessoas vestidas da mesma maneira, e um de terno escuro. Ele traz em sua mão direita uma placa de vidro com uma pequena mancha ao centro e diz:

- Contemplem! O Avô de todos os projeteis foi recuperado na cena do crime. – A câmera segue na horizontal o movimento de Hodgins, enquanto anda em direção ao grupo, ocorre lentamente um zoom, em que fica desfocado o fundo e podemos enxergar nitidamente Hodgins segurando entre seu anelar e polegar a placa de petri de vidro com o projétil amassado dentro, ele apresenta o objeto sorrindo.

Ocorre a mudança da cena para um plano de close-up de Wendell, o qual aponta para a placa de petri na mão de Hodgins, que aparecem desfocados no lado direito da imagem, ele fala :

- Isso não é um Projétil, é um “Blab” (mancha). – Retorna ao close-up de Hodgins, ele arregala os olhos, ainda sorrindo e com a placa de vidro na mão, abaixando-a para fora de cena, seu olhar a segue, ele comenta:

- Isso é uma meia verdade, olhe isso, parece um grande pedaço de ... – Sua fala é quebrada ao meio com sua voz cada vez mais baixa, isso ao olhar a outro ponto, com ângulo subjetivo, há a rápida troca de cena em que aparece o close-up dos fragmentos do crânio de Heather dentro de uma bandeja, agora é a mandíbula que está sobre a balança, e do outro lado algumas placas de petri e uma pinça sobre outra bandeja de ferro baixa, estão todos sobre a mencionada bancada branca iluminada. Os pedaços se totalizam em aproximadamente 15, desde maior tamanho à menores, é possível observar mechas de cabelo avermelhadas. A câmera apresenta um pequeno zoom na bandeja enquanto Hodgins quebra sua fala.

A câmera retorna ao close-up de Hodgins que apresenta uma angulação subjetiva para a mesa há uma baixa musica sonoro aguda, não está mais o sorrindo e continua com o olhar fixado na mesa ao lentamente terminar sua fala:

-Chiclete. – Lentamente levanta o olhar para frente. Fora de cena Cam comenta:

- É estranhamente grande – A câmera muda para um close-up de seu rosto, balançando a cabeça continua:

- Além disso, não consigo estimar o calibre, no entanto, parece cobre puro. – Com angulação subjetiva à Hodgins, em seguida olha para baixo, ocorrendo a mudança de plano para close-up da mão de Hodgins segurando a placa de vidro, agora é possível perceber detalhadamente o projétil amassado dentro da placa de petri.

O Close-up muda para o rosto de Hodgins, em que é possível ver o perfil de Cam do lado esquerdo, ele direciona seu olhar a Cam e ao projétil e diz:

- É, sim, mas não significa que é, sabe, irei conferir. – Hodgins novamente perde a fala, a câmera vai para um plano aberto onde é possível enxergar todo o cenário, Hodgins aponta com o indicador os sapatos que Wendell estava analisando, ainda segurando a placa de vidro. Wendell coloca o par de sapatos em uma bandeja de ferro.

- Espera, a “Grave Digger” estava usando terno? – Fala Hodgins, ainda na mesma organização de cena, atrás dos três personagens o ambiente é amplo, as estruturas metálicas estão por todos os lados, aparecem alguns computadores com gráficos em suas telas, Cam está analisando um dos fragmentos do crânio atentamente. Lentamente se tem o zoom focando Hodgins.

- O Dr. Sweets foi atingido por alguns respingos. – A câmera muda drasticamente para close-up do rosto de Hodgins, em que Cam aparece brevemente na lateral direita

- Ele está bem ? – Cam agora é o foco do close-up, apresentando Hodgins no lado esquerdo, ela continua olhando e manuseando as peças e o responde:

- Ele está... um pouco abalado, mas está bem. – Ela balança a cabeça ao responde-lo, olhando-o diretamente e depois para a frente. É o momento que Hodgins retorna a ser o centro do Close-up, ele vira o rosto com angulação subjetiva a Wendell e pergunta:

- Booth estava lá também? – Cam aparece de relance na lateral direita do close-up e responde: -E Caroline Julian, é um numero justo de olhos treinados na cena. Booth deverá ter isso sob controle logo. – Cam comenta ao dividir o olhar entre Wendell e Hodgins, aparenta uma fisionomia preocupada, há o Whip pan de close-ups entre Cam e Hodgins e a cena finaliza com o close-up da bandeja de ferro que contem os fragmentos de crânio, em uma angulação já mostrada anteriormente, exibindo as placas de petri na direita e o maxilar na balança do lado esquerdo, lentamente em zoom.



Figura 3 Fragmentos do Crânio de Heather sobre a bandeja de ferro – BONES Sexta Temporada episódio

“The Bullet in the Brain”

CENA 4 – (0:09:17 – 0:09:56) – 39s

Contexto: A cena inicia com um close-up de uma tela digital, na qual aparecem imagens de diferentes ângulos do projétil amassado e no centro, em tamanho maior, uma imagem giratória do projétil. A câmera se distancia da tela abrindo para um plano fechado de Angela Montenegro, ela está de cabelos soltos e vestida com roupas casuais, ela direciona o olhar para a tela digital e diz:

- Então, o projétil pesava 12 gramas e era feito de cobre puro, Hodgins encontrou apenas traços de chumbo – Ela diz andando pela sala, a câmera apresenta um movimento de paisagem até que entre em cena Brennan (Bones), Angela direciona o olhar a Brennan, as duas dividem o plano aberto, com Bones desfocada por alguns instantes. A sala em que estão é rustica, as paredes são feitas de tijolos avermelhados a mostra e é um tanto escura em contrapartida atrás delas, as paredes são feitas de vidro com estruturas metálicas, o lado externo parece bem iluminado. A câmera continua em uma movimentação do tipo paisagem com zoom, abrindo mais o enquadramento, as duas se encontram por trás de uma tela fosca na qual a imagem giratória da tela anterior está sendo projetada, Bones mantém sua atenção a imagem o tempo todo, apontando para ela diz:

-Esta é a base do projétil ? – Angela a responde :

- Sim, é o que sobrou dela. – Neste momento a posição da câmera muda para um plano de aberto entre elas, mostrando apenas as costas, ao centro se observa a imagem rotatória. Bones se aproxima e aponta para pequenas fissuras na Base da imagem do projétil falando:

-O que são essas estrias? – Angela na mesma posição que antes responde:

- Cam acha que não tem relação com a balística interna, mas é só o que sabemos – No meio da frase há a troca da angulação da câmera, com enfoque de Angela, ela balança levemente a cabeça em negativa ao final da frase, é possível observar o posterior de Brennan, desfocada.

A cena muda para um plano aberto, as duas estão atrás de paredes de vidro com estruturas metálicas, é possível enxergar a silhueta das personagens e vagamente a tela digital com a projeção do projétil, a câmera segue seus movimentos em plano aberto, por alguns instantes não conseguimos enxergá-las, até que chegam em outro cenário. Agora é uma sala em que a parede na verdade é feita de diversos gaveteiros transparentes etiquetados, que dentro de cada uma apresenta um osso, existe uma mesa e algumas decorações. Durante essa passagem acontece um diálogo:

- Mas tem alguma coisa que você pode fazer para determinar a forma original da bala, antes de ser disparada? – Diz Brennan

- Você quer dizer, se eu posso desamassa-la? – Responde Angela já no outro cenário, com um pequeno riso entre a fala.

- Sim, precisa ser desamassada. – Em plano fechado de Brennan, ocorre a mudança para plano fechado de Angela, em que Bones aparece levemente no canto esquerdo da tela, desfocada. Angela a responde com um olhar duvidoso,

- Tudo bem então, eu posso renderizar um chute guiado, baseado nas propriedades do metal e peso total. Vai ajudar ? – Responde Angela com uma expressão duvidosa, enquanto há a mudança para o plano fechado de Bones, em que Angela aparece levemente na lateral direita. Brennan está com fisionomia pensante e responde balançando a cabeça positivamente:

-Sim. – A câmera retorna para Angela que ao remexer em algo extra cena concorda:

- Ok.



Figura 4 - Plano aberto de Angela e Brennan ao analisar o projétil amassado – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

CENA 5 – (0:11:59 – 0:12:25) – 26s

Contexto: A cena inicia com um close-up dos fragmentos do crânio de Heather, eles estão posicionados de modo a reconstruir certas partes, em cima de uma mesa branca iluminada, é possível destacar a mandíbula e parte dos ossos que formam a testa, os outros fragmentos são pequenos e desformes. Ocorre a movimentação da câmera em uma mistura de horizontal com paisagem, saindo da bandeja de fragmentos até outra bandeja, uma que apresenta um objeto de vidro semelhante a uma tampa de panela e outros instrumentos que não podem ser identificados. Esse objeto de vidro é manuseado por alguém vestindo um jaleco, é possível ver um crachá de identificação, mas não é possível lê-lo. A câmera ainda no movimento paisagem apresenta um zoom abrindo o enquadramento. É possível notar que este é o cenário que apresenta os gaveteiros etiquetados com ossos dentro. Quando a câmera distância é possível reconhecer Wendell, aparenta irritado e concentrado, manuseando a estrutura de vidro e um cilindro comprido metálico, parece estar fazendo algum tipo de teste. Atrás dele está uma tela digital mostrando os ossos que compõem o tórax de uma pessoa.

A movimentação de câmera no tipo paisagem finaliza com a entrada de Dra. Brennan no recinto, ela trás em suas mão um cartão com desenhos de fragmentos de crânio e escritas andando em direção a Wendell que aparece no canto esquerdo da tela, focado no teste. Brennan diz:

- Aqui está meu trabalho sobre como reconstruir um ferimento de disparo de projétil em um crânio. – O trabalho é o centro da cena em plano aberto em que é possível observar apenas a parte torácica dos dois personagens, ela o entrega a Wendell que o segura com as duas mãos, a câmera apresenta um zoom e movimentação vertical sendo possível visualizar os rostos dos personagens, enquanto Wendell observa atentamente o papel, Bones explica:

- Eu prefiro criar uma representação acurada de choque hidrostático. – A câmera apresenta movimentação em paisagem, em que quem está falando é o centro da cena. Com troca de olhares entre o trabalho e Brennan, Wendell responde:

- Então a reconstrução poderá mostrar para nós como a cabeça explodiu. – Brennan balançando a cabeça positivamente e apontando com o indicador fala :

- Sim, e para facilitar a análise a base deve rotar – Mudança de câmera para plano de close-up do trabalho mostrando uma estrutura metálica a qual Bones está a apontar. Ocorre a mudança para close-up de Wendell e ele responde:

- Iremos colocar a cabeça da “ Grave Digger” em uma bandeja giratória? – Diz Wendell direcionando o olhar a Brennan, há a Mudança para close-up de Brennan:

-Sim.



Figura 5 - Close-up dos Fragmentos do Crânio dispostos sobre a mesa branca iluminada. – BONES Sexta

Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

CENA 6 – (0:13:27 – 0:14:10) – 43s

Contexto: A cena se inicia em plano aberto entre Booth e Caroline de costas analisando uma imagem que se passa na televisão, estão passando imagens do momento do assassinato de Heather. O ambiente que estão é elegante, aparentando paredes de madeira e alguns papéis pregados assim como pequenos quadros. Os dois estão trajando roupa preta social. Booth inicia o diálogo:

- Eu definitivamente encontrei o momento do impacto. Logo aqui ! – Diz Booth apontando a tela, e em seguida pode-se escutar gritarias vindas da televisão, a câmera está em movimentação horizontal. Muda a angulação para plano aberto de frente, pode-se observar o rosto dos dois, atrás deles muitas

peessoas em ternos exercendo diversas funções, o local apresenta diversas telas digitais e nas paredes muitas imagens coladas.

- O tiro definitivamente está vindo do Sul, sudeste. – Diz Booth, segurando o controle da televisão gesticulando as mãos. Caroline está com uma cara duvidosa, olhando atentamente a tela, angulação subjetiva.

- Eu não escuto nada. – Diz Caroline balançando a cabeça negativamente. Não há mudanças na câmera, Booth que antes estava arqueado, agora fica ereto observando atentamente a televisão.

- Sim o tiro realmente foi muito longe. – Diz Booth, concomitantemente ocorre a entrada de Bones na Cena pelo lado direito, centralizada no enquadramento e diz:

- Olá. - Booth e Caroline se vira para visualizar Bones. Ocorre a mudança de plano para um close-up de Caroline que fala:

-O que está fazendo aqui? Pensei que estaria remontando uma cabeça. – Volta a câmera para um plano aberto enquanto Bones entrega a Booth um objeto, uma sacolinha do tipo “Evidencias” e diz:

-Tenho algo importante para te mostrar. – A câmera acompanha a movimentação da Dra. Brennan, na qual a angulação subjetiva indica estar indo para a tela digital. Caroline olhando para as mão de Booth diz:

-Esse é o Projétil? – Ocorre mudança para close-up de Booth, que está a analisar o envelope de plástico nas mãos, sua fisionomia é preocupada, diz:

-338 Lapua Magnum – Levanta o olhar para Bones, angulação subjetiva.

Extra cena Bones começa a falar:

- Angela fez uma renderização baseada no perfil aerodinâmico clássico da Sears-Haack. – A cena passa para um plano aberto em que Booth está parcialmente no canto esquerdo, Caroline está ao meio e Bones no lado direito e pode-se observar a televisão agora com imagens de dois projeteis de bala, um cobre e outro amarelado com a ponta cobre. Brennan aponta a imagens enquanto apresenta sua fala.

Ocorre a mudança novamente para o close-up de Booth que responde:

- Não deveria ser puro cobre. Não deveria parecer deste jeito. – Mudança para close-up de Caroline, que complementa a fala:

- Mas e se realmente se parecer assim? - Novamente retorna ao close-up de Booth, está olhando para baixo, com angulação subjetiva para o envelope plástico que contém o projétil.

- Isso é trabalho customizado, feito manualmente em uma máquina. – Booth com aparência impressionada, retorna ao close-up de Caroline.

- Uma bala feita a mão, isso não parece coisa de um pai revoltado para mim. – Diz Caroline, sua fisionomia é descrente, ela balança levemente a cabeça negativamente. Retorna a Booth com um plano fechado, porem no canto direito é possível reconhecer uma cabeça desfocada. Ele olha para frente e diz:

- Isso foi coisa de Profissional. – Em plano fechado ocorre a mudança de cena para o rosto de Bones., que apresenta uma fisionomia preocupada ao encarar Booth que está presente no canto direito desfocado, angulação subjetiva.



Figura 6 - Bones indicando o Projétil, com angulação subjetiva de olhar a Booth. – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

CENA 7 – (0:15:24 – 0:16:15) – 50s

Contexto: A cena inicia com um plano fechado da reconstrução dos fragmentos do crânio em uma estrutura metálica rotativa, as peças giram em torno do eixo. A sala apresenta gaveteiros transparentes com as ossadas dentro altamente iluminado, em contraste tem uma mesa e prateleiras escuras pouco iluminadas de madeira. Além da rotação da estrutura há a movimentação da câmera em sentido horizontal, ampliando o enquadramento, gradativamente vemos aparecer uma pessoa que está a caminhar em sentido da direita, Wendell, circundando os fragmentos do crânio, primeiramente aparecem as mãos segurando um dispositivo, em seguida o tronco e cabeça, com a mão segurando o dispositivo aponta e narra o seguinte:

- O ferimento de entrada é muito limpo e está localizado aqui no parietal esquerdo, 2 cm acima da sutura. – Diz enquanto a movimentação de câmera abre o enquadramento para plano aberto, agora está presente Angela a qual escuta atentamente o que Wendell comenta, a câmera para a movimentação em paisagem, constantemente se escuta barulhos de bips eletrônicos.

- O ferimento de saída, no entanto, é outra história. Parece ser no parietal direito, mas é difícil afirmar. – Diz Wendell, ocorre a troca para plano de close-up dos fragmentos, onde ele aponta a região mencionada, a estrutura para de rodar.

- Bom, ainda é possível ajudar na determinação da trajetória, então vamos dar uma olhada nas imagens. – Diz Angela, gradativamente ocorre o retorno da movimentação da câmera, agora em sentido contrário, focalizando Angela.

Os dois andam em direção a outra cena, nela é possível ver uma parede de vidro e algumas pessoas desfocadas atrás dela andando, estão presentes com pouca nitidez 3 crânios diferentes sobre uma mesa, Angela é a primeira a chegar na cena, apresenta um dispositivo em mãos ao qual manuseia apertando alguns botões, seguido de alguns “bips”, Wendell chega por trás parando do seu lado, a câmera está estagnada, a luz é desfocada com pouca coloração.

-Aqui vamos nós. – Diz Angela, então aparecem os fragmentos anteriormente observado se juntando formando o crânio praticamente completo, Wendell sorri arfando sem dizer nada. Neste momento a câmera muda para um plano fechado das costas dos dois personagens, há pouca participação em tela, o centro e maior parte se diz respeito a imagem da reconstrução do crânio que constantemente está girando.

- Quão alta é Heather Taffet? – Pergunta Angela, ainda no plano aberto com a reconstrução centralizada. A reconstrução torna a ser um crânio praticamente completo, faltando uma parte da região do parietal direito.

- 1,63m – Responde Wendell observando a imagem.

- Certo – Finaliza Angela, apertando os botões do dispositivo, angulação subjetiva.

A imagem começa a se formar na tela, o crânio ganha um corpo com vestimentas alaranjadas no qual passa uma corrente pela cintura, há um carro de transporte de prisioneiros no lado esquerdo. O crânio agora é um rosto completo, e o indivíduo está andando.

- O vento não seria um fator? – Pergunta Wendell. O indivíduo agora é reconhecido como uma mulher e está caminhando para a lateral do carro transporte. Ocorre então a mudança de plano para aberto de frente, a tela opaca está em frente, portanto não é possível ver muitos detalhes além da silhueta.

- Não desta vez, atingiu a parede a mais de 304,8 m/s. – Responde Angela, é possível notar a reconstrução do momento que a cabeça da mulher explode na imagem, constantemente está presente barulhos de “bips” eletrônicos, aparece um triângulo, uma angulação na região do parietal do agora presente crânio na imagem da mulher.

- É, mas tinha que ser para passar pela multidão e pela van. – O plano agora é um close-up para a tela digital, mostram duas imagens idênticas com a angulação em vermelho. Uma das imagens rota para a parte superior do crânio e este começa a quebrar. Aparecem números na angulação, 2,41°

- Isso não é exatamente um ângulo. – Muda para um plano fechado de Wendell e Angela, ela ocupa pouco espaço na tela, os dois observam a imagem a frente, angulação subjetiva para a tela.

- Foi um tiro de longa distância. Diz Wendell.



Figura 7 - Close-up da tela com a reconstrução da angulação do tiro. – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

CENA 8 – (0:18:43 – 0:19:13) – 30s

Contexto: A cena inicia com um plano Aberto de Seeley Booth, Dra. Temperance Brennan se encontra de costas voltada a Booth, os dois estão em uma rua movimentada, onde passam carros e pessoas, várias delas de terno, passando nas calçadas por trás e na frente da câmera, os carros estão tanto em trânsito quanto estacionados na lateral da rua. Os dois estão conversando, sacudindo as mãos juntas Booth inicia o diálogo:

- A “Grave Digger” estava bem aqui. – Ocorre a troca para plano aberto, Booth dá alguns passos para trás, se posicionando em um local exato, na rua, observando o seu entorno, ele gesticula para si mesmo e depois para Brennan dizendo:

- Eu sou ela, e você é Sweets. – A cena muda para um plano fechado de Bones, que indaga:

- Por que eu devo ser Sweets ? – Retorna para plano fechado de Booth e ele responde:

- Por que Bones, só seja o Sweets. – Os dois dividem o enquadramento do

Plano fechado, Bones se movimenta também se posicionando em um local específico, Booth está desfocado no momento, enquanto Brennan se posiciona na lateral direita da tela.

- Bom, tudo bem, assim? Mais ou menos aqui. – A câmera está em plano aberto de Booth em que Bones aparece de relance de costas na lateral direita. Booth gesticula com as mãos o espaço entre eles com fisionomia de surpresa.

- Wow, você tem certeza de que isso está certo? É muito próximo. Ocorre a troca para plano fechado de Bones em que Booth agora está na lateral esquerda de costas, ela gesticula com as mãos e o responde:

- De acordo com o diagrama, 1,2 m. – Booth parece espantado, a camera foca seu rosto ao virar de costas para Bones.

- Julgando pelo cone da trajetória o tiro veio de algum lugar lá em cima – Agora Bones está de costas e apresenta plano fechado de Booth que olha para os lados enquanto ela aponta para sua frente e depois se vira para o lado oposto. A câmera está em movimentação paisagem seguindo o lado reverso aos quais Bones aponta, virando e apresentando um plano fechado da frente dos dois personagens.

Ocorre a mudança para um plano aberto de um prédio, dando zoom nos andares superiores do edifício.



Figura 8 - Plano aberto de Booth e Brennan na rua movimentada. – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

CENA 9 – (0:20:04 – 0:21:04) – 59s

Contexto: A cena inicia com plano fechado de duas mulheres de costas, Angela na esquerda e Cam na direita, elas ocupam pouco do enquadramento pois ao centro tem uma tela com a imagem de um mapa, com alguns pontos vermelhos. Angela está manuseando um dispositivo com as duas mãos. Com as duas de costas segue o seguinte diálogo:

- Isso é incrível, cada ponto vermelho representa um microfone? – Diz Cam, Angela balança a cabeça positivamente, em seguida ocorre a troca para um plano fechado do rosto de Angela, em que Cam está de perfil, mas não é possível ver seu rosto, ela está um pouco desfocada, enquanto Angela a responde:

- Sim, ajustados para ignorar qualquer som ambiente e só capturar sons de tiro.

– Diz ao se escutar um som de “clic” e então se escuta um som de tiro. A câmera agora está em um close-up da tela com o mapa. É possível observar perto de um dos pontos vermelhos o escrito “Corte”, o barulho de tiro é seguido por uma circunferência que oscila em torno do ponto vermelho, seguido de diversos “bips”.

Muda então para um plano fechado de frente de Cam e Angela, a câmera está posicionada atrás da tela com o mapa, podendo enxergar suas faces, mas embaçadas com marcas do mapa e dos pontos vermelhos, continuamente se escuta os “bips”

-Esse é o tiro? – Diz Cam olhando ao ponto oscilante do mapa, atrás das personagens é possível verificar uma movimentação na parte externa da sala, com uma escada bem iluminada. Angela balança a cabeça positivamente enquanto continua o diálogo:

- O sensor acústico tem 1,6 km de raio. – Muda a câmera para close-up de Cam o fundo é desfocado, dando enfoque para seu rosto apenas. Ela olha para frente, com uma angulação subjetiva a tela com o mapa, e diz:

- Então, tudo que sabemos é que a arma foi disparada em algum lugar nesse raio? – A câmera tem então close-up ao mapa, que ainda está com o ponto vermelho oscilante, esse abre no seu raio de 1,6 km mostrando até onde seria possível a captação do barulho.

- Agora escolha um segundo microfone. – Diz Angela em close-up onde aparece brevemente o perfil de Cam desfocado no canto esquerdo, a câmera se movimenta levemente na horizontal. Há uma mudança rápida para close-up de Cam, que com uma fisionomia focada parece analisar algo. Ocorre a mudança brusca para o plano fechado onde aparece levemente Angela e Cam nos cantos na tela, e na frente o mapa ganha o foco. Ele está com o ponto vermelho próximo ao escrito “Corte” com um raio aberto, Cam dá um passo a frente e, então aponta com seu dedo indicador para outro ponto mais distante do já utilizado.

- Sério? Está tão distante da cena do Crime. – Diz Angela, a câmera muda para o plano fechado das duas novamente, com a participação do mapa em primeiro plano, deixando as personagens opacas.

- Booth disse que foi um disparo de longo alcance. – Diz Cam com uma fisionomia convencida.

-Okay – Responde Angela ao direcionar o olhar para a tela e em seguida manusear o aparato em suas mãos, balançando a cabeça positivamente. O plano fecha em close-up do mapa, onde novamente se escuta um tiro e aparece uma circunferência oscilante em torno do outro ponto vermelho.

Oh, você está certa, tudo que temos que fazer agora é desenhar outro círculo, e triangular. – Diz Angela em close-up, a circunferência avança para o raio de 1,6 km causando uma pequena área de conjunto com a circunferência já presente.

- E a interseção dos dois é o local que houve o disparo? – Diz Cam extracena.

-Sim – A câmera muda para close-up de Angela que apresenta fisionomia assustada e focada e não diz nada,

-Quase 1300 km do local. – volta para o close-up do mapa onde aparece uma seta conectando o escrito “Corte” e o ponto de interseção dos dois círculos, com a informação “1,489 yds”, o ponto de interseção fica piscando.

- Isso por acaso é possível? – Diz Angela, agora ocorre o plano de close-up mostrando apenas seu rosto com fisionomia confusa. Ocorre a mudança para o close-up de Cam que diz:

- Eu não sei, deve ser por isso que os policiais chamaram essa análise de inconcludente. – Apresenta fisionomia confusa, ocorre a mudança para plano aberto do rosto de Angela e perfil de Cam na lateral esquerda, Angela continua:

- Bom, vou comparar com a trajetória e ver o que conseguimos. – Diz balançando a cabeça. Muda então para o close-up do mapa, a câmera tem movimentação de zoom para o ponto de interseção. Angela finaliza o diálogo extra-cena:

- Posso demorar um pouco, mas acho que consigo o endereço.

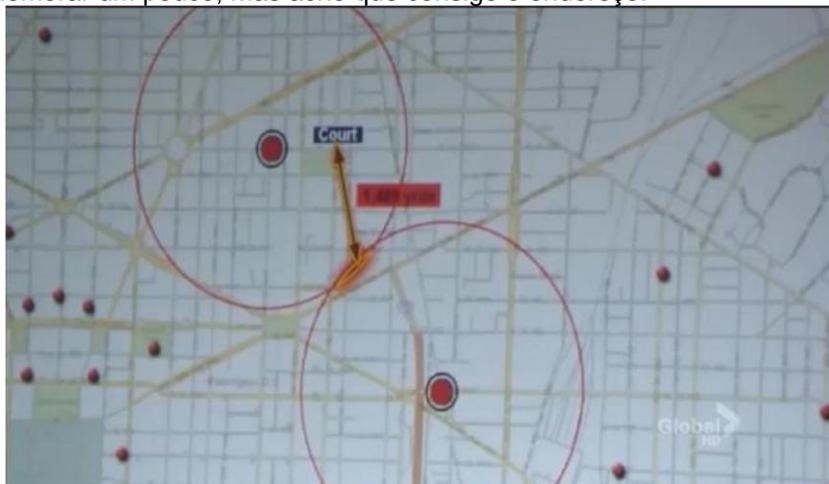


Figura 9 - Close-up do mapa em zoom – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”.

CENA 10 – (0:22:34 – 0:24:50) – 2 min e 16s

Contexto: A cena inicia com plano aberto de Bones e Booth em um corredor em frente a uma porta.

-Oh, tem uma campainha – Diz Bones, ela está vestida com um sobretudo marrom e um cachecol azul, Booth esta de terno, enquanto ela toca a campainha diversas vezes, Booth se ajoelha e começa a mexer na maçaneta e diz:

- Sabe a mulher que vive aqui, a acompanhante? – Diz ele com algo na boca, abafando o som, ao mesmo tempo que se escuta o barulho de campainha apertado por Bones, a câmera apresenta um lento zoom em foco dos dois personagens. Há a mudança para plano fechado de Bones que com angulação subjetiva parece olhar para baixo, para Booth, ela responde:

- Você quer dizer a prostituta? A campainha, eu não acho que ela está aqui – Diz ela apertando novamente a campainha, a câmera continua com um leve zoom ao seu rosto quando ela fala.

- Esta tudo bem – Responde Booth, muda então para plano fechado de Booth que está com um pequeno objeto preto na boca, e o que parecem ser dois grampos na fechadura da porta. Então se escuta um barulho de maçaneta, ao mesmo tempo Booth dá um pequeno sorriso. Muda novamente para plano fechado de Brennan. Agora você está arrombando a porta - Diz Brennan em Plano fechado, olhando para os lados receosa. Do seu lado é possível ver o numero 12 na porta em questão.

- Eu tenho um mandato – Responde Booth ao levantar e abrir a porta, o plano sai de um close-up de seu rosto para um fechado em que é possível visualizar Booth e Brennan acima da cintura, ele carrega um objeto parecido a um case de violão, entrando no apartamento, sendo seguido por Brennan. A câmera muda para um plano aberto de uma sala, toda pintada de azul, com uma mesa de centro e um sofá, as luzes estão ligadas. A câmera se movimenta na horizontal enquanto os dois personagens adentram o recinto, após Brennan passar pela porta ela a fecha, Booth se direciona a uma sala secundária falando:

-Alguém está em casa? – Brennan vai andando em frente até chegar a uma janela, os dois sempre presentes no enquadramento a partir da movimentação horizontal da câmera, tudo em plano aberto. É uma sala mobiliada com quadros, mesa, cadeira, tapete. Existem algumas revistas sobre a mesa. Quando Brennan chega a janela ela diz:

-Eu não... – Ela fala ao abrir a janela utilizando o seu cachecol para não encostar-se à estrutura. Ocorre a mudança de plano para um fechado de Brennan do lado exterior da janela, enquanto ela abre a mesma, ela se encurva para olhar para fora e assim muda o ângulo da câmera para suas costas e ela continua:

- Eu não enxergo o Tribunal. – A câmera volta para o plano aberto dos dois, Booth anda de encontro a Brennan, levantando o case, ela se vira a ele enquanto ele fala:

- É por que você não tem uma dessas – E mostra o case para ela andando em direção a mesa, a câmera apresenta movimentação na horizontal mantendo o plano aberto com a presença dos dois personagens, então ele coloca o caso sobre a mesa e abre, mostrando um rifle, o remove do case. Nessa passagem tem-se a mudança para um plano fechado da mesa, braços e abdômen de Booth, a câmera segue a movimentação do rifle na vertical enquanto Booth o segura com as duas mãos.

-Então, se há como um tiro limpo a ser disparado. - Booth diz ao manusear a arma, ele a segura com as duas mãos testando alguma alavanca. Agora a câmera está em plano fechado de Booth, com o fundo levemente desfocado. É possível escutar alguns barulhos de alavanca, a câmera muda para o ângulo externo da janela novamente, por ele é possível ver os dois personagens em plano fechado em que Booth anda em direção a Brennan que está posicionada próxima a janela, Booth agora é o centro do enquadramento e posiciona a arma dizendo:

- Apenas o melhor franco atirador do mundo poderia fazê-lo – Muda para plano fechado apenas de Bones que o responde:

- Você está se referindo a si mesmo? Pois você quem detém o recorde oficial para o disparo mais longo, quase de 1 km. – Ela fala com angulação subjetiva à Booth. Muda para quadro fechado de Booth que a responde:

- Não estou me referindo de mim mesmo, e foi mais de um km. – No quadro fechado é possível ver Bones de relance no lado esquerdo da tela, Booth posiciona a arma em seu ombro olhando na estrutura de Zoom, está com angulação subjetiva para fora da janela. Passa então para um close-up de dentro da mira da arma, é possível ver um círculo enquadrando o tribunal, a tela é toda escura exceto o centro arredondado, existem as linhas de avo ao centro. A câmera apresenta movimentação tanto horizontal quanto vertical, dando a entender que Booth está manipulando a arma para mirar. Quando há uma pessoa bem ao centro do alvo, a câmera retorna para plano fechado dos dois personagens, Bones esta olhando atentamente para fora, Booth remove a arma de seu ombro, abaixando-a e diz:

- É um tiro limpo, Max não teria conseguido. – há a presença de uma trilha sonora básica, com estímulo de suspense, os dois se viram e assim ocorre a mudança para um plano aberto da sala novamente, Booth anda em direção a mesa e Brennan se direciona ao outro lado ficando de costas, Booth posiciona a arma em cima de uma cadeira ao olhar para a mesa. Ao fundo Bones anda em direção a outra sala. Booth analisa a mesa e diz:

- Parece que essa mesa foi arrastada para cá – Ele faz movimento de puxar com as mãos. A câmera muda para plano fechado de Bones de costas, que está adentrando a outra sala, ela vira para trás e fala:

- Você sente o cheiro de algo? – A câmera muda de volta para o plano aberto, Booth ainda analisa a mesa e responde:

- Tipo o que ? – Ele segura a mesa e começa a arrasta-la

-Tipo, solução de limpeza – Responde Brennan, Booth afasta o tapete,

Não. Sim, marcas – Responde Booth, a câmera muda para um close-up do chão, sendo possível ver alguns arranhados no chão direcionado aos pés da mesa. A câmera retorna ao plano aberto, Booth fica agachado por um tempo enquanto Brennan some atrás dele indo em direção a outro cômodo. Agora ele joga o case que estava em cima da mesa no chão e segura a mesa e a puxa para trás, colocando-a no centro da sala dizendo:

- Vou te contar, o atirador arrastou essa mesa até aqui, ficou em posição. – Ele joga as revistas que estavam em cima da mesa no chão, busca a arma que estava em cima da cadeira, a câmera se movimenta levemente na horizontal tanto pra direita para a esquerda.

- O atirador não escolheu esse apartamento apenas pela visão, ele definitivamente o escolheu por causa do desafio, ele tinha algo a provar. – Booth se posiciona deitando sobre a mesa, com a arma posicionada na mesma, ele derruba o restante de revistas que estavam nela e deita seu abdome, continuando apenas com uma perna no chão, ele posiciona o rifle e olha pela estrutura da mira. A câmera modifica para um close-up dentro da mira como antes, é possível ver a mesma paisagem do tribunal, extra-cena Bones diz:

- Ele era um franco atirador assim como você – A câmera muda para plano fechado de Brennan que está em outro cômodo, ela olha para todos os lados como se procurasse algo e continua a falar – Membros de elite de uma comunidade sempre se cruzam, vocês devem se conhecer. – Finaliza a frase, ocorre a mudança para um plano fechado em movimentação em zoom até o close-up de Bones que apresenta ainda a estrutura de mira no rosto, em posicionamento, se escuta o barulho de gatilho e então ele responde parando de olhar pela mira:

- Sim, eu conheço. – Seu olhar é para frente com fisionomia muito séria. Brennan no outro recinto fala:

- Booth, eu acho que precisa ver isso. – A câmera muda para um plano aberto em que Booth aparece desfocado com a arma na frente e Brennan ao fundo, ele vira o rosto para ela e a câmera muda para plano fechado de seu rosto, ele olhando, sai da posição de cima da mesa.

A câmera inicia com um close-up das costas de Brennan, que por movimentação de zoom negativo abre o enquadramento para plano aberto, a câmera segue a movimentação de Booth, Brennan por alguns momentos sai da tela, eles chegam a um como menor, branco, um banheiro onde os dois se direcionam a uma banheira, eles se posicionam nas laterais do enquadramento abrindo espaço para a banheira, ela esta coberta com um plástico preto e silver tape. Booth se aproxima dela, aparecendo apenas o abdome dos dois, Booth puxa o plástico preto removendo de cima da banheira, neste momento a trilha sonora muda para uma musica aguda, juntamente com o barulho de plástico sendo arrastado.

A câmera esta em plano fechado, a partir do zoom da cena anterior, é possível enxergar um corpo do que parece uma mulher, ela está submersa pela metade dentro de um liquido vermelho, parte do seu tórax está mostrando os ossos, assim como no crânio, esta de olhos fechados. A trilha sonora é alta, é possível escutar o espanto dos personagens. A câmera se afasta rapidamente da cena em que os dois enquadram subitamente tossindo. Brennan utiliza o cachecol em frente ao nariz e boca. Os dois saem do cômodo e Booth fecha a porta. Eles encostam na porta tossindo a todo momento.

A cena acaba com a câmera em um ângulo superior de toda a banheira, está movimentando em zoom mais próximo de seu conteúdo, na extremidade esquerda é possível ver o plástico preto, alem do liquido avermelhado apresenta algumas espumas brancas, alem de ser possível enxergar parte da coxa, braço, tórax no osso e cabeça. A cena fica extremamente clara, passando por uma coloração preta e branca e se tornando completamente branca no final. A trilha sonora é estridente no momento juntamente com barulhos de tosse.



Figura 10 - Close-up de dentro da Mira do Rifle – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”.



Figura 11 - Zoom Superior da banheira – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”.

CENA 11 – (0:27:02 – 0:28:57) – 1 min e 54s

Contexto: A cena inicia com plano aberto de Wendell que está analisando um corpo, ele apresenta menos da metade com carne, sendo em maior parte o esqueleto, assim uma das pernas e dos braços apresentam pele juntamente com a cabeça o que resta é apenas osso manchado com pequenas partes de carne. O corpo está de decúbito lateral esquerdo sobre uma mesa branca iluminada, a cabeça esta

em uma estrutura convexa a qual Wendell está analisando especificamente a região da nuca, a câmera apresenta movimentação horizontal em sentido meio ambiente com o foco no corpo. Dr. Tempere Brennan entra em cena pela esquerda rodeando o corpo até se estabelecer perto do lado de Wendell. Atrás dos personagens o ambiente é feito todo de estruturas metálicas, com diversos holofotes saindo do teto, parte deste é branco como claraboias, o ambiente no geral é cinzento e muito bem iluminado. Brennan inicia o diálogo:

- Eu não vi nenhuma evidencia que prova que a mesma pessoa que atirou na "Grave Digger" matou também essa vitima. – Brennan está vestida com um jaleco azul e um avental plástico transparente, Wendell está com um jaleco branco e também o avental plástico transparente, além dos dois apresentarem luvas. O plano continua fechado entre os dois personagens e o corpo sobre a mesa, mas lentamente a angulação muda até que a câmera fique de frente, nesse processo Bones toma o lugar de Wendell a analisar o crânio ela mesma, Wendell agora analisa a região das pernas, e a responde:

-Você está sugerindo que o atirador estava procurando um local para atirar e coincidentemente encontrou uma mulher morta em uma banheira cheia de detergente? - Neste momento a angulação deixa os dois personagens cada um em uma lateral da tela lentamente indo ao lado direito em movimentação horizontal. Brennan olha para Wendell e retruca:

- Sua pergunta socrática constitui em um forte argumento. – há a troca *para plano fechado* de Cam que anda em direção a mesa onde se encontram os dois personagens, a câmera acompanha seu movimento. Ela entra segurando papeis os quais colocam de lado fazendo um barulho.

-Está confirmado, Tracey Leveque, acompanhante, 29 anos. Ninguém sabia que ela tinha morrido. – O cenário abre para um plano fechado mais abrangente, agora são os três personagens mais o corpo na mesa. Wendell analisa os pés da vitima enquanto Bones ainda olha a sua nuca. Cam para próxima a cabeça apontando para o corpo fala:

- E isso não é detergente. – O plano apresenta movimentação horizontal Wendell vira seu rosto para Cam sem parar de manusear os pés do corpo e pergunta:

-O que é então? – Cam balança a cabeça e as mãos com negativa a modo de demonstrar que não sabe e continua o diálogo:

- Nós sabemos o que matou a senhorita Leveque? –Não há mudanças no plano, ele continua fechado com os personagens no enquadramento. Wendell apontando para a região da cabeça diz:

-O atlas está fraturado – A câmera inicia uma movimentação contraria ao que estava, se direcionando para a direita agora na direção de Cam, que fala:

- Talvez ela quebrou o pescoço quando ele a jogou na banheira. – A câmera continua a movimentar para a lado direito, balançando a cabeça negativamente Brennan interfere:

- Não – Wendell começa a se aproximar, mas o plano troca para um close-up da nuca, onde os ossos na região podem ser visualizados entre porções de carne e pele. Bones está apontando o local e continua – Algo fino, como uma faca parece ter sido inserido entre o crânio e o Atlas. – Ela retira a mão e em um plano fechado de seu rosto fala – Separando sua cabeça da espinha.

- Parece bem horrível – Cam adiciona, em plano fechado, troca novamente para plano fechado de Bones.

- Na verdade seria bem fácil. – Troca para plano aberto dos três personagens, Bones no meio demonstra com as mãos como seria o golpe – Esfaqueia, torce – Muda para plano fechado de Wendell.

- Devo criar um molde para comparar com a arma? – Muda para plano fechado de Bones que está olhando para o lado, sendo apresentada então de perfil.

-Sim, por favor. – Ela olha para o outro lado e finaliza – Hodgins determinou a hora da morte?

A cena muda para outro ambiente para um plano de close-up, agora é possível ver um homem, Hodgins, manipulando com as duas mãos um vidro com um liquido viscoso na cor avermelhada com alguma espuma branca, ele está trajado com jaleco azul e óculos protetores, além de uma luva preta emborrachada. Atrás dele podemos ver uma bancada que apresenta outros jarros como o que ele segura e muitos frascos de químicos. Ele está olhando curiosamente para o liquido. A câmera se movimenta verticalmente abrindo o cenário para um plano aberto. Cam entra no recinto falando e Hodgins vira o rosto para fita-la.

- Hodgins, uh, o que está acontecendo? – Ele desce o jarro e coloca-o em cima da mesa, Cam apresenta uma fisionomia dolorida e logo depois de sua entrada Hodgins fala:

- Óculos, Óculos. - Muda para o close-up de Hodgins que apresenta uma fisionomia séria, entregando óculos para Cam a sua frente, continua falando:

- Uma mistura super forte. Desentupidor é algo caustico. – Muda para plano fechado de Cam que está colocando óculos de lente amarelada, ela apresenta fisionomia de desagradável. Ela continua o dialogo:
 - Uma boa e velha mistura, certo? – Novamente volta a câmera para plano fechado de Hodgins.
 - Sim, uma combinação de hipoclorito de sódio, com dióxido de sódio e hidróxido de potássio. Também conhecido como potassa caustica. – Fala divertidamente dando uma leve tossida. A câmera abre para um plano aberto, antes dos personagens estão presente diversos frascos com o que parecem ser químicos. Na mesa está presente o vidro que Hodgins segurava, agora em cima de uma estrutura. Gesticulando com as mãos Hodgins continua:
 - Ainda bem que o experimento está finalizado. Se não iríamos precisar de mais ventilação aqui dentro. – Cam está com cara preocupada enquanto Hodgins está sorrindo, ela gesticulando fala:
 - Porque estamos fazendo um experimento perigoso e irrelevante aqui? – Ela olha diretamente a ele que a responde:
 - Dra. Brennan pediu para que eu ajudasse a determinar a hora da morte, a partir do quão rápido a mistura dissolveu a senhorita Laveque. – Muda então o plano para fechado de Hodgins em que Cam aparece de costas no canto esquerdo.
 - Agora, essa coisa dissolveu 56,7 gramas de salsicha a cada 9 minutos. – Ele pega um salsicha com um pegador de ferro com ponta preta e a balança em frente a Cam enquanto fala, e o coloca dentro da mistura do vidro. Muda para plano aberto entre os dois, igual ao anterior Cam aponta para o vidro com o liquido vermelho amarronzado e fala:
 - Tem um hot-dog aí? – Ela se aproxima da mistura para ver mais de perto, assim como Hodgins. Ele a responde:
 - Bom, tinha. - Muda para o plano fechado de Hodgins que continua – Hey, quanto a vítima pesava?
 - ahm, 53,8 kg menos o peso dos ossos, dividido por 56,7g de salsicha a cada 9 minutos é igual a... 144... – Diz Cam apresentando dificuldades com os números.
- Ocorre a mudança para plano fechado de Hodgins que prontamente fala:
- Seis dias. – diz com um leve sorriso no rosto e balançando a cabeça levemente. Troca o plano para fechado de Cam que está com as mãos demonstrando números, ela fica paralisada por alguns segundos. Retorna para plano fechado de Hodgins, que da uma pequena tossida e sorri balançando positivamente a cabeça.



Figura 12- Plano aberto de Bones, Wendell e o corpo da vitima, Bones analisa a nuca– BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”



Figura 13 - Plano fechado entre Cam e Hodgins – BONES Sexta Temporada episódio “The Bullet in the Brain”

Episódio 16 – “The Blackout in the Blizzard”

O Episódio gira em torno de um assassinato onde não se sabe ao certo qual a pessoa e o que ocorreu, porém no início da investigação dentro do Instituto Jeffersonia, começa uma grande tempestade na cidade, o que acarreta na queda de energia, então durante todo o episódio, os cientistas ali presente necessitam pensar em estratégias diferenciadas sobre como aplicar as técnicas necessárias, isso tudo correndo contra o tempo pois se não logo descobrirem o assassino, esse pode iniciar um surto de uma doença contagiosa. O episódio foi dividido em 11 cenas, variando de 11 segundos até 1 min e 21 segundos. (total de tempo analisado: 7 min. e 30 seg.). CENA 1 – (0:01:50 – 0:02:15) – 25s

Contexto: A cena começa com um close-up da cabeça da vítima, está em um estado avançado de decomposição, com uma coloração marrom amarelada, com um aspecto viscoso, é possível ver parte do crânio na região do nariz, olhos e mandíbula, sendo os dentes todos presentes e muito aparente. O cabelo também está presente e sujo com este líquido viscoso, o ambiente em si é muito claro. Juntamente com a imagem ocorre a fala:

- Temos o Local somente para nós. – Diz Hodgins aparecendo minimamente seu rosto na tela desfocado.

- O Jeffersonia está oficialmente fechado por causa da tempestade. – Continua Hodgins, em seguida muda para um plano aberto, o corpo da vítima está sobre uma mesa iluminada branca, Hodgins está manuseando dois instrumentos metálicos com a mão, na região do intestino do corpo, e Wendell se aproxima subindo uma escada para se posicionar próximo a Hodgins. O Ambiente é muito iluminado, com grandes holofotes de luzes branca, apresenta diversas estruturas metálicas pelo local, mas ao fundo o que aparenta ser a porta de entrada tem uma fachada antiga. Próximo a mesa com o corpo, existem diversos dispositivos sobre outra bancada. A câmera está em um Zoom negativo concomitantemente com movimentação horizontal, abrindo cada vez mais o enquadramento, acompanhando os passos de Wendell até o mesmo chegar a uma mesa com a vítima. Os dois estão vestindo jalecos com o símbolo do Jeffersonia (Homem vitruviano de Da Vinci). Hodgins continua analisando o corpo em toda sua extensão torácica. Wendell Responde:

- Nada como um assassinato para arruinar um dia de neve. O que temos ? – A câmera muda para plano fechado de Hodgins, da região do abdômen para cima, está com angulação subjetiva ao cadáver, olhando atentamente, ele responde:

- Vítima Feminina. – A câmera muda para plano fechado do corpo, aparecendo a região do tórax para cima, Hodgins está na lateral esquerda manuseando os instrumentos sobre o cadáver. – A decomposição coloca a hora da morte em, mais ou menos, 12 dias atrás. – Continua Hodgins com a câmera focando novamente em um plano fechado dele, ele olha para frente, com angulação a Wendell, podendo ser visto levemente na lateral esquerda, seu braço apenas.

- Tem muito sangue nas roupas. – Termina Hodgins, a câmera muda para plano fechado de Wendell que apresenta fisionomia preocupada, olhando para baixo ao cadáver, com angulação subjetiva, diz :

- Sínfise púbica sugere idade entre 20 e 30 anos. – A câmera muda para close-up do crânio, onde é possível ver a mão de Hodgins com uma pinça e lanterna removendo algo da vítima. Ele diz:

- Isso é estranho – Antes de mudar a cena ele remove a mão do enquadramento, a cena muda para plano fechado de Hodgins que segura a pinça bem próxima ao rosto, a câmera acompanha seu movimento, na vertical, enquanto posiciona seu corpo ereto novamente, analisando atentamente diz:

- É um carrapato, não reconheço a espécie. – Finaliza a cena com ele olhando atentamente para o carrapato presente na pinça. Constantemente é possível escutar o barulho de “bips” e “clicks”.



Figura 14 - Close-up do crânio do cadáver e a remoção de algo pela pinça - BONES, sexta temporada - episódio "The Blackout in the Blizzard".

CENA 2 – (0:03:59 – 0:04:14) – 14s

Contexto: A cena apresenta um plano fechado de Hodgins que está andando e olhando atentamente para um ponto específico. A câmera segue seu andar com movimentação horizontal sem modificar o tamanho do enquadramento. A movimentação encerra quando parte de uma tela de computador está posicionada no canto direito da tela. Com uma fisionomia assustada Hodgins diz:

- Sangramento descontrolado no local da ferida, sangramento grave no nariz...oh não, isso não é bom – A câmera está em movimentação horizontal e zoom enquanto Hodgins diz, com o rosto espantado ele se movimenta para a porta do recinto. A câmera continua em movimentação só que agora ambiente da direita para esquerda, ate parar em plano fechado da tela do computador.

Na tela existe uma imagem no lado direito, de um carrapato que logo acima está escrito "Identificado", no lado esquerdo está uma imagem próxima 3D que em cima está escrito *Hyalomma Impeltatum*. Estão abertas em uma espécie de programa computacional, este computador está constantemente fazendo barulhos de "bips" e eletrônicos no geral e intensifica nessa parte. A cena inteira apresenta uma trilha sonora calma, que nos momentos de aparência preocupada intensificam sons mais agudos.



Figura 15 - Close-up da tela do computador - BONES, sexta temporada - episódio "The Blackout in the Blizzard".

CENA 3 – (0:04:25 – 0:05:01) – 35s

Contexto: A cena inicia com plano fechado de Bones, está vestida de roupa de frio e cachecol, ela está segurando o telefone no que aparenta ser um local apertado, diz:

- Me desculpe, eu estarei aí logo. – Alguns objetos do seu lado estão chacoalhando.

A câmera muda para um plano aberto com enquadramento muito grande. É um local altamente tecnológico, com estruturas metálicas em estilo galpão, existe um corredor suspenso no fundo, ao meio duas telas de computador com gráficos, imagens iguais, e mais a frente tem uma mesa de ferro na qual estão sentados Hodgins e Wendell, enquanto Cam está de pé ao centro apoiada na mesa, nas laterais existem ainda duas telas de computadores, uma com um certo tipo de gráfico e outra com escritos. A câmera apresenta zoom com Cam centralizada, lentamente o enquadramento vai diminuindo, mas ainda se mantendo em plano aberto. Cam diz:

- A vítima tinha Febre Hemorrágica da Crimeia-Congo quando morreu.

- O carrapato era um *Hyalomma Impeltatum*, foi assim que a vítima foi infectada – Diz Hodgins escrevendo algo em uma folha de papel entregando a caneta para Wendell, sem mudanças de plano. A câmera muda para o plano fechado de Bones novamente, que está no mesmo local ainda segurando o celular ela diz:

- Essa foi a causa da morte ? – Muda então para o plano fechado de Wendell que responde:

- Não, ela foi estrangulada, eu encontrei fraturas perimortem na quinta e sexta vértebras cervicais. – A câmera muda rapidamente para plano fechado de Sweets que aparenta estar fazendo um grande esforço físico, sua fisionomia é cômica e a sua frete é possível ver as costas de Booth que está também fazendo força. A câmera retorna para Bones em plano fechado, ela responde pelo telefone:

- O Laboratório foi posto em quarentena? – Extra cena se inicia a resposta de Cam:

- Não foi necessário – Muda para seu plano fechado e ela continua – Testes revelaram anticorpos virais, mas nenhum vírions ativos. –Finaliza Cam. Bones responde extra cena:

- Bom. – Muda para o seu plano fechado novamente, ela está no mesmo local. Ela retoma a fala – Espere. Como a vítima foi estrangulada?
- Cara a cara, o assassino utilizou suas mãos... Oh não. – Diz Wendell em plano fechado, ele quebra a fala olhando para o lado com uma fisionomia preocupada. *Muda rapidamente para plano fechado* de Cam que também torna a fisionomia preocupada. Extra cena Bones continua em plano fechado:
- A vítima pode ter tossido sangue no rosto do assassino, infectando-o com o vírus. – O Plano fechado então é invadido por Booth de costas que está tentando movimentar a estrutura metálica/plástica ao lado direito de Bones.
A cena é finalizada com a mesma cena de abertura, plano aberto com grande enquadramento dos três personagens no laboratório.



Figura 16 - Plano Aberto com Grande enquadramento dos personagens - BONES, sexta temporada - episódio "The Blackout in the Blizzard".

CENA 4 – (0:09:01 – 0:09:59) – 57s

Contexto: A cena inicia completamente branca, com grande grau de claridade, aos poucos vai diminuindo e assim aparecendo um close-up de um monte de suporte de fita adesiva vazia. O Ambiente no geral está muito escuro, a câmera apresenta movimento em zoom negativo, que lentamente vai abrindo o enquadramento.

- Eletricidade, proveniente de fitas de celofane? – Diz Hodgins extra cena.
 - De acordo com o Artigo de Dra. Brennan. – Responde Wendell. A câmera se movimenta na horizontal e vertical até apresentar um plano fechado entre Hodgins e Wendell, estão em uma sala muito escura com a iluminação sendo proveniente de algumas janelas do lado externo da sala e 3 velas que estão em cima de uma mesa dentro de um grande Becker e outras espalhadas pelo ambiente, como lamparinas. A movimentação continua deixando de fora do enquadramento Hodgins pela lateral esquerda, e seguindo o andar de Wendell que apresenta em suas mãos uma estrutura fina e cumprida, fazendo o movimento de vai e vem. Ele se posiciona a frente de uma capela a sua frente, continua dizendo:
 - Cria-se um vácuo dentro da capela de exaustão e então puxa-se a fita.
 - E isso libera corrente elétrica o suficiente para gerar raios X? – Diz Hodgins, a movimentação para quando chega a um plano aberto com a capela centralizada. Os dois personagens ocupam a cena e estão levemente agachados prestando atenção no compartimento. Wendell começa a utilizar uma bomba de ar. Ele responde Hodgins:
 - Teoricamente. Por baixo das fitas, os raios X atravessam o osso até o papel fotográfico e Voilà!
 - Muda para um plano fechado de dentro do compartimento, onde é possível ver uma sequência de 8 rolos de fita de celofane acopladas a uma estrutura cilíndrica, existe um pedaço de osso sobre uma estrutura escura preta que não pode ser identificada. A cena troca mais uma vez para plano fechado de Wendell, que ao dizer Voilà levanta os braços.
- O plano muda para aberto dos dois personagens novamente. Hodgins está parado ao lado esquerdo enquanto Wendell exerce diversas tarefas. Na cena está presente uma trilha sonora com uma música ativa. Hodgins então fala:
- Eu vou acreditar quando eu ver – A cena continua a mesma, os dois abaixam ligeiramente enquanto Wendell coloca algo sobre a mesa e segura a alavanca acoplada as fitas adesivas, então ele a gira.

Ao girar a alavanca dentro do compartimento se cria uma luz forte na região onde estão posicionadas as fitas, um barulho de eletricidade também emana do local. Wendell continua a girar a estrutura enquanto Hodgins apresenta uma fisionomia de surpresa e diz:

- Nossa! – A câmera muda para close-up de dentro do compartimento que se movimenta na horizontal até o rosto de Hodgins, em plano fechado – Isso é demais!

O plano abre novamente, enquanto Hodgins está na mesma posição, Wendell se posiciona na abertura da Capela, abrindo-a e removendo a estrutura preta e os ossos que estão acima dela. Ele diz:

- Certo, tire essa mesa. – Ele leva até outra mesa e posiciona o osso com a estrutura nela, Hodgins fecha a capela colocando-a de lado, enquanto Wendell puxa a que está portando o esqueleto até o local onde a outra estava. O plano aberto está contendo os dois personagens cada qual em uma lateral da tela. A câmera apresenta movimentação horizontal a todo momento seguindo os movimentos deles. Ela fica estática quando Wendell remove o osso de cima da estrutura preta. A câmera muda para plano fechado da mesa, em que é possível ver os dois personagens manuseando a estrutura preta, que na verdade é feita de quatro partes. Eles removem papéis fotográficos de dentro de cada uma delas e o colocam sobre elas em sequência. A câmera movimenta verticalmente até estar em plano fechado do rosto dos dois.

Subitamente ela muda para um close-up da mesa contendo os papéis fotográficos, que lentamente mudam de coloração, de um branco levemente avermelhado para um preto com o formato do osso removido de cima em branco, na coloração de um raio-x. A câmera muda para o plano fechado do rosto dos dois que lentamente levantam a cabeça abaixada em direção aos seus olhares.

- Cara – Diz Hodgins

- Eu sei – Completa Wendell – Plano fechado entre os dois personagens.



Figura 17- Close-up da mesa contendo o papel fotográfico - BONES, sexta temporada - episódio “The Blackout in the Blizzard”.

CENA 5 – (0:11:47 – 0:11:58) – 11s

Contexto: A cena inicia em plano fechado entre Hodgins e Wendell, eles estão analisando papéis fotográficos com raio-x dos ossos, ao fundo é possível ver um varal cheio desses mesmo papéis fotográficos pendurados formando uma mão e outras partes do esqueleto. Os dois estão em volta de uma mesa onde estão mais desses papéis, e em específico um fotografia a qual o Wendell pega e a coloca para frente, ele fala:

- Nossa, olhe isso. Uma remodelação significativa de um trauma nesse fêmur. – Hodgins leva a mão para frente pegando o objeto ele mesmo. A câmera muda para um close-up da foto, aparecendo a mão de Hodgins a segurando. O Ambiente é muito escuro sendo iluminado apenas a luz de velas.

-Parece que tem, coisas incrustadas nesse osso. – Apresenta uma trilha sonora de suspense, e uma leve movimentação da câmera em zoom na direção a fotografia.

O plano muda para fechado dos dois personagens que estão com fisionomia atenta ao observar a imagem descrita na foto.



Figura 18 - Close-up da fotografia contendo o raio-x - BONES, sexta temporada - episódio "The Blackout in the Blizzard".

CENA 6 – (0:14:13 – 0:15:00) – 47s

Contexto: A cena inicia com plano aberto entre Hodgins e Wendell, porém logo no começo a chama de uma das velas ofusca todo o ambiente, tendo então uma imagem sem foco, a câmera se movimenta na vertical lentamente focando toda a imagem, a trilha sonora está presente com uma música mais grossa, Wendell e Hodgins estão sentados em torno de uma pequena mesa, cada um analisando um objeto, Wendell está observando o fêmur da vítima enquanto Hodgins manuseia algo em uma placa de petri. Wendell inicia o diálogo:

- O Metal foi derretido, não tenho a menor ideia do que era. – A câmera está posicionada do mesmo jeito, Wendell remove algo do osso e coloca-o na placa de petri. Hodgins responde:
- Não parece um tipo de padrão para você? Como esses amontoados ao redor do que seriam as bordas? – Ele deixa de lado a pinça que segurava para pegar uma lupa, colocando-a entre a placa e a lanterna que segurava com a outra mão. A câmera muda para o close-up através da lupa que Hodgins segura. Na placa de petri estão posicionadas três pequenas peças de metal em um formato de pizza. Wendell então fala:
- Sim, parece com dinheiro. – A cena muda para plano fechado de Hodgins que responde:
- Moedas! – A câmera muda para o plano fechado de Wendell que diz:
- É, confere com o que Booth disse sobre DEI, que são cheios de qualquer metal disponível. – Retorna para o plano fechado de Hodgins que complementa:
- Então, se você vive em um país cuja a moeda não vale nada... – Retorna para plano fechado de Wendell que continua:
- Que não é incomum em zonas de guerra. – Retorna para Hodgins em plano fechado:
- Então, as moedas são o recheio perfeito para uma bomba caseira. CULTURA GLOBAL. – Diz Hodgins enfatizando o final da frase e erguendo um dos braços com fisionomia animadora. – Retorna o plano fechado de Wendell que complementa levantando o dedo
- Não faço ideia do que é ou porque te deixa feliz. – Diz com uma fisionomia frustrada. Retorna ao plano fechado de Hodgins que o explica
- Tem uma seção de Cultura Global no Jeffersonia. Há uma exibição de moedas do mundo. Então eu irei descobrir a composição dos estilhaços e comparar com as moedas que estão na exibição – Diz muito animado com fisionomia engraçada chegando a conclusão, aparenta extremamente feliz. Ele levanta a mão em forma de punho em direção a Wendell, angulação objetiva. Muda para o plano fechado de Wendell
- Fantástico! – Ele faz o mesmo com sua mão, tocando na de Hodgins. Agora apresenta uma fisionomia feliz também, sorrindo. Rapidamente mostra o plano fechado de Hodgins novamente, mas logo retorna a Wendell, que perdendo a fachada feliz o pergunta:
- E como exatamente você pretende fazer isso sem energia elétrica? – Diz sério, a trilha sonora acompanha os autos e baixos das cenas, ficando mais aguda em momentos de estresse e mais animada em momentos descontraídos. – Por fim retorna ao plano fechado que Hodgins que lentamente perde a Euforia no rosto sem perder o sorriso.

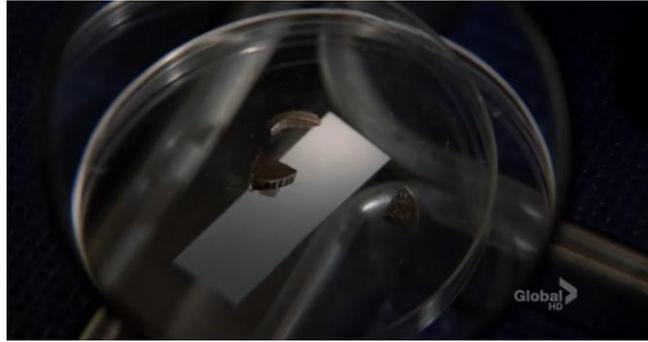


Figura 19 - Close-up da placa de petri com os estilhaços - BONES, sexta temporada - episódio "The Blackout in the Blizzard".

CENA 7 – (0:16:25 – 0:17:21) – 55s

Contexto: A cena inicia com um plano fechado de um cadáver, aparece o crânio ainda com os cabelos, as costelas e toda a região do tórax, tibia, fíbula e úmero, eles ainda apresentam sujeira de gordura e carne. Eles são manuseados por Wendell que além de estar com o jaleco está com luvas de borracha ao segurar os ossos. Ele levanta os ossos do braço ainda articulado com a mão, olhando-os coloca dentro de uma panela. A câmera segue o movimento na vertical e horizontal, mudando para um plano fechado de Wendell que é possível ver uma vela e algumas painelas sobre uma mesa que abaixo existem diversos bicos de Bunsen grandes. Com a movimentação o enquadramento vai ampliando passando a ser um plano aberto, com a entrada de Angela por uma das portas. Há velas e candelabros para todos os lados, sendo o único tipo de iluminação. Ao adentrar na sala Angela fala

-Hm, que cheiro é esse? – Ela se aproxima de Wendell sorrindo, parando em frente a Wendell e as painelas. A câmera muda a angulação para um plano aberto de Wendell, ele responde:

- Não posso usar o exaustor sem eletricidade, então achei melhor limpar os ossos aqui, onde o ar circula melhor. – A câmera muda sua angulação para um plano fechado de Angela que apresenta uma fisionomia de assustada e enjoada quando Wendell termina sua fala, ela revira os olhos ao responde-lo:

- Ai meu Deus, você está cozinhando partes do corpo. – A câmera muda para plano aberto de Wendell, em que as painelas estão a sua frente e é possível ver Angela de costas voltada a ele, ele ressalta:

- É assim que é feito, você sabe disso! – Ele apresenta uma fisionomia de confuso. O plano muda para aberto de Angela, no mesmo estilo, onde ela está ao fundo, as painelas no meio com as chamas e Wendell de costas.

-Não, não, eu digo, eu estava ficando com um pouco de fome e eu pensei que você estava ... – Muda a cena para um plano fechado de Wendell ao pegar a cabeça da vítima, ele apresenta uma fisionomia de nojo ao coloca-la na panela, durante o caminho a câmera muda para plano fechado de Angela que apresenta uma fisionomia de nojo e assustada, ela diz:

- Ai meu deus – Ao colocar a mão sobre a boca, seu plano fechado é invadido pela cabeça sendo colocada dentro da panela, diretamente em frente a Angela. Muda então para plano aberto de Wendell que está colocando a cabeça dentro de uma panela grande, ele fala:

- Você está grávida, o cheiro de carne sendo cozida faz você querer um sanduíche. – Termina com um sorriso, terminando também de introduzir a cabeça dentro da panela.

- Sucesso – A cena modifica para plano aberto de Hodgins que entra no local empurrando uma bancada móvel com diversos objetos antigos em cima. O ambiente está cheio dos lustres com velas e em sua cabeça tem uma lanterna. A câmera está parada, porém como ele está andando o enquadramento vai diminuindo. Ela então troca para um plano aberto, Hodgins está chegando no ambiente por trás de Angela, é possível ver agora ela segurando papéis e grávida. Angela o responde:

- O que você conseguiu? – Ocorre movimentação horizontal da câmera em que Angela ficou apenas na lateral direita, a mesa e Hodgins utilizando a maior parte do enquadramento, plano aberto.

- Eu consegui as moedas do mundo, mais um espectrógrafo de emissão do acevo de instrumentos. – Ocorre a mudança de plano no meio de sua frase, para um plano fechado do rosto de Hodgins, Wendell aparece cortando-o, indo em direção a ele e da mesa que Hodgins trouxe consigo. Wendell faz cara de preocupado, muda para plano fechado dele e ele diz:

- Consegue identificar os estilhaços? – Muda para o plano fechado de Hodgins que responde:

- Sim, eu só preciso de uma pequena explosão de eletricidade para criar uma faísca de carbono para vaporizar uma amostra do metal. – Enquanto fala a câmera segue com movimentação horizontal os pequenos passos que dava para as laterais. Pela lanterna em sua cabeça ainda estar ligada, ao direcionar o rosto em direção a Wendell enquanto falava, fazendo luz em seu rosto, isso mostra quando a câmera passa para um plano fechado de Wendell que tenta esquivar da luz andando para os lados, apresentando fisionomia de irritado. A câmera volta para o Plano fechado de Hodgins que a partir de uma angulação subjetiva, mexe nos objetos da mesa. Muda para plano fechado de Angela, sabe-se que Hodgins está observandoa, pois, a luz proeminente da lanterna está no rosto dela, ela também se esquivava da luminosidade olhando para baixo, ela diz – Como você vai conseguir eletricidade?
- Bom. – Diz Hodgins extra cena, então muda para um plano aberto dele, que aparecem os objetos em cima da mesa ele aponta a um local e diz – Assim como um dispositivo de ignição de dinamite de 1800. – A câmera muda para plano fechado de uma caixa de ignição antiga, é possível ver outros objetos na mesa, não possível de observar e a mão de Hodgins apontando objeto, ele remove a mão e a câmera dá zoom na caixa.
- Eu peguei tudo na ala de História Americana. – A câmera retorna o plano aberto de Hodgins que diz sorrindo e rindo, olhando para os lados de Angela e Wendell, rapidamente aparece plano fechado de Angela e em seguida retorna a Hodgins.



Figura 20 - Plano fechado do cadáver - BONES, sexta temporada - episódio “The Blackout in the Blizzard”.

CENA 8 – (0:17:26 – 0:17:57) – 31s

Contexto: A cena apresenta praticamente dois ambientes, um deles é a sala toda escura, com uma mesa elevada onde embaixo estão diversas pequenas velas, em cima dessa mesa está todo o esqueleto de um cadáver. Wendell está atrás da mesa analisando os ossos, todo o ambiente é escuro exceto a mesa com as velas. A câmera se movimenta de duas formas, verticalmente da região das velas para cima, em um movimento ambiente, o plano é aberto, Wendell inicia um diálogo segurando o telefone:

- Estou te enviando uma foto, agora que os ossos estão limpos eu consigo ver evidências perimortem na superfície cortical – A câmera apresenta movimentação ambiente em direção a direita o enquadramento não se modifica ainda apresentando plano aberto. Wendell está colocando luvas. – Da ulna direita e do rádio – Continua falando enquanto a câmera muda para outro cenário. Em Plano fechado, Bones está em uma local apertado cercado de barras de ferro, ela analisa algo no telefone atentamente. A câmera muda para plano fechado de sua mão com o telefone, nele é possível ver uma imagem com ossos, todo o restante do enquadramento está desfocado.
- São difíceis de se ver claramente para dizer sua natureza exata. – Diz Bones enquanto a câmera muda para plano fechado de seu rosto, é cortada por algumas barras de ferro que ficam em frente a câmera. Retorna ao cenário de Wendell em plano aberto, porém a câmera agora tem movimentação ambiente para o lado esquerdo com a mesa sendo o foco. Ele está manuseando uma lupa ao tentar verificar um dos ossos, diz:
- Eu concordo, mas como não podemos usar a médio-cam. – Assim que termina de falar muda para um close-up de Bones, as barras de ferro a frente estão embaçadas, ela está com o telefone no ouvido agora e o responde instantaneamente:
- Você deve fazer o teste de penetração. – A câmera vai para Wendell em close-up, todo o fundo desfocado, ele responde:

- Eu não estou familiarizado com isso. – Retorna para o close-up de Bones que continua a falar:
- Ensope os ossos em tinta líquida, que irá penetrar nas superfícies comprometidas aumentando o contraste. – Enquanto fala, rapidamente aparece um plano aberto de Booth que levanta do chão, no mesmo ambiente que Bones, e depois ao plano aberto de Wendell no outro cenário, ele balança a cabeça positivamente, a câmera ainda apresenta movimentação ambiente para a esquerda com foco em Wendell e ele fala:
- Assim a lesão se torna clara. Brilhante. Fim de cena.



Figura 21 - Plano Aberto de Wendell e a mesa do cadáver - BONES, sexta temporada - episódio “The Blackout in the Blizzard”.

CENA 9 – (0:23:33 – 0:24:55) – 1min e 21s

Contexto: A cena começa com um plano fechado de uma mesa, podendo observar diversos frascos do que parecem ser químicos, há também um Becker com algumas velas dentro, ao fundo um quadro com moedas, e na lateral da mesa, Hodgins está manuseando um pilão. O ambiente está sendo iluminado apenas pelas luzes da vela, a câmera se movimenta em direção vertical, originando um plano fechado lateral de Hodgins, ela continua a mover porém em direção horizontal, ampliando o enquadramento para um plano aberto, neste momento Wendell entra o recinto por uma porta de vidro e diz:

-Oi, você está bem? – Wendell para próximo a entrada, a câmera muda para Hodgins em plano close-up, ele continua a amassar no pilão, mas o responde:

- Atendi uma ligação de celular – A câmera retorna ao plano aberto em que Hodgins está na lateral esquerda e Wendell na direita próximo a porta, Wendell anda em direção a mesa onde está Hodgins. Hodgins está manuseando uma pinça no momento e a observando atentamente – Níquel, as moedas são parte níquel. – Hodgins está com uma respiração pesada, continua a mexer nos objetos da mesa, Wendell então pergunta:

- Uma ligação? – A câmera retorna para close-up de Hodgins que está com aparência chateada e respirando fundo. A câmera muda para close-up de Wendell neste momento que percebe algo nas ações de Hodgins, ele dá alguns passos para frente olhando atentamente para Hodgins, angulação subjetiva.

- Do médico? – Volta ao plano aberto dos dois, agora Wendell está próximo a mesa, Hodgins está manipulando os objetos ativamente quando responde:

- Dissolvi uma das moedas em Ácido Clorídrico, agora estou testando a solução. Eu só ... – Quebra sua fala, ele levanta as mãos balançando-as, respira fundo e retorna com elas sobre a mesa – Deveria ter pensado nisso antes – A câmera retorna ao close-up de Wendell momentaneamente, ele pergunta com fisionomia preocupada:

- O que o médico disse? – Retorna ao close-up de Hodgins parece instável, mas responde:

- Amaurose Congênita de Leber. É uma doença genética, recessiva, causa cegueira. – Ele para de manusear as coisas da bancada e olha para Wendell, angulação subjetiva. Hodgins aparenta muito triste, enquanto fala há trocas de close-up com Wendell que o encara atentamente escutando-o. Ao terminar a frase ele olha para baixo. Muda para o close-up de Wendell que parece comovido, ele responde:

- E, você é um portador? Dando um passo à frente, a câmera retorna ao close-up de Hodgins que balança a cabeça positivamente, Wendell continua:

- Normalmente os dois pais... – Muda subitamente para o close-up de Hodgins que seriamente fala com a voz mais rouca:

- Sim, e Angela também é uma portadora – Ele retorna a manusear os instrumentos avidamente, a câmera retorna a Wendell apresentando uma fisionomia entristecida olhando para baixo. O plano abre novamente, Wendell próximo a mesa e Hodgins com um instrumento nas mãos diz:
- Cobre, os estilhaços das moedas são bimetálicos, alumínio-bronze no centro com anel de cuproniquel. – Hodgins está afetado com a situação, ele apoia as duas mãos na mesa enquanto respira fundo, parece chorar, ele respira fundo e continua – Eu preciso contar a Angela. – Ele olha para os lados, a câmera retorna ao closeup de Hodgins por alguns momentos. – Ela irá me odiar – continua, a câmera torna a Wendell que fala:
- Ela não irá te odiar – Ele diz sorrindo de forma reconfortante. A câmera retorna para Hodgins que balança a cabeça positivamente e olha para o lado se afastando da mesa, a câmera passa para plano aberto dos dois personagens, enquanto ele se direciona ao quadro com moedas na lateral direita, a câmera se movimenta horizontalmente acompanhando seus passos.
- Rublos. Rublos Russos – A câmera continua a se movimentar horizontalmente e ambiental até enquadrar apenas Hodgins. Muda então para close-up de Hodgins em que Wendell aparece desfocado na lateral direita, ele continua – É a única moeda que combina.



Figura 22 - Plano fechado da mesa e pilão - BONES, sexta temporada - episódio “The Blackout in the Blizzard”.

CENA 10 – (0:29:38 – 0:30:15) – 37s

Contexto: A cena começa com plano fechado de uma bandeja de ferro sobre uma mesa, nela estão dois ossos, e do lado da bandeja um vidro escrito “Vacum” portando uma vela em sua boca. Wendell está na lateral direita é possível ver apenas a região da pelve e tórax, ele pega um dos ossos com a mão, usando luva, a câmera segue seu movimento em forma vertical tornando a cena em um plano fechado da parte superior de Wendell. Ele está com um dos ossos em uma mão e na outra uma lanterna, ele diz:

- Eu mandei fotos dos ferimentos, os teste de penetração funcionaram. – Ele traz para perto dos olhos analisando o pedaço de osso. A câmera muda de cenário para Bones e Booth que estão dentro de um elevador antigo de ferro aberto, rondados por barras de ferro, plano fechado. Bones está com o celular nas mãos olhando atentamente, a câmera está com uma angulação alta, olhando de um patamar abaixo. Sweets passa descendo as escadas rapidamente e Bones diz:
- Parece haver dois tipos diferentes de ferimentos – A câmera está com movimentação ambiente, girando em torno do elevador enquanto se eleva verticalmente. O cenário de Wendell retorna, está com um plano fechado observando o osso atentamente, ele responde:
- É o que me parece também. Arranhões irregulares espalhados por toda a superfície. – A câmera muda próximo ao final da frase para um close-up do Osso, a lanterna ilumina uma parte em específico aonde é possível ver um longo arranhão, que se repete em algumas outras partes não iluminadas, Wendell gira levemente o fragmento com os dedos. A cena troca para o elevador onde Booth e Brennan estão, a câmera movimenta levemente em forma de zoom, por trás das grades Brennan continua:
- Assim como sulcos profundos e lineares – Retorna ao plano fechado de Wendell que olha com fisionomia atenta ao osso passando a lanterna por toda a extensão, complementa:
- Que parecem estar regularmente espaçados, como um padrão. – Retorna ao plano fechado de Bones, ela apresenta face pensativa ao responder enquanto Booth fica quieto:

- O que causaria isso? os arranhões são consistentes com vidro quebrado como se o braço tivesse atravessado uma janela, mas os sulcos... – Brennan simula a movimentação da mão e depois a apoia nas grades, então pela primeira vez na cena Booth comenta:
 - Que tal vidro de segurança? – Brennan o encara, não há mudança alguma de planos, ela olha para ele e pergunta:
 - Como em prisões?
- Booth balança a mão – Sim! – A câmera muda para Wendell que ainda está a analisar o osso, extra cena de um som proveniente da ligação pode-se escutar Booth:
- Uma janela com uma grossa tela de arame embutida no vidro – A cena retorna ao elevador em plano fechado de Booth e Brennan, Both sinaliza com as mãos como seria o que está falando, Bones ao seu lado finaliza:
 - Isso seria consistente com os ferimentos.



Figura 23- Close-up do fragmento de osso iluminando a fissura - BONES, sexta temporada - episódio "The Blackout in the Blizzard".

CENA 11 – (0:33:23 – 0:34:21) – 57s

Contexto: A cena inicia com um plano aberto com angulação baixa, ocorre a movimentação da câmera verticalmente com uma leve mudança de eixo, o ambiente é escuro a parte da iluminação das muitas velas acesas pelo laboratório, pelas janelas entram também uma leve luminosidade, estão presentes três personagens, Wendell, Hodgins e Angela. O Wendell está posicionado a frente no lado direito, Hodgins do lado esquerdo de uma mesa longa que apresenta diversas batatas conectadas entre si por muitos fios e Angela no final da mesma, a movimentação da câmera continua até alcançar uma angulação mais alta. Na cena acontece o seguinte diálogo:

- E agora ? – Diz Wendell com uma pequena maquina em mãos. Hodgins está colocando mais fios em mais batatas e Angela ao fundo está mexendo em um celular, ela responde:
 - Não, ainda não está funcionando. – A câmera está mais estática o plano é aberto, Wendell se posiciona próximo a gigante mesa na qual Hodgins está trabalhando, Hodgins diz:
 - Bem, ainda poderemos fritá-las. – Ocorre a mudança para um close-up de um telefone flip, seguido de uma musica de abertura, instantaneamente Angela grita:
 - Oh Meu deus! Esperem um minuto está funcionando – A câmera muda para plano fechado de Angela, seus arredores estão desfocados, a câmera balança levemente, ela segura o telefone em mãos.
- Volta para o plano aberto com todos os personagens, ao escutar a fala de Angela os dois batem as mãos, pulando e gritando de alegria. Os dois se viram enquanto Angela continua sua fala:
- Tudo bem, tudo bem – A câmera muda para plano fechado novamente de Angela que continua a falar, observando o celular e anotando algo – O número no histórico de ligação é 5342... – Inicia uma musica com batidas fortes, a câmera muda para plano fechado de Wendell que ainda está segurando a pequena Maquina, ele diz:
 - Ow, ow, ow, estamos perdendo força! – Muda para plano fechado de Hodgins que fica desesperado e diz:
 - O que? Como? – Hodgins e Wendell ficam exaltados, há a troca constante de plano fechado dos dois personagens

-Estamos perdendo força, vai! – Reafirma Wendell, os dois começam a mexer nas batatas desesperadamente.

-Era para funcionar por algumas horas! – Complementa Hodgins

-Mais batatas! Mais batatas! – Wendell abaixa para pegar mais e coloca-las sobre a mesa.

A câmera modifica constantemente e rapidamente entre plano fechado de cada um dos homens e em sequencia plano aberto com os três personagens, Hodgins e Wendell tentam rapidamente colocar mais batatas no circuito ligando-as com fios. Angela aparece em plano fechado apontando para eles:

- Você ganhou a feira de ciências, Wendell! Faça algo! – Muda para o plano fechado da mesa, onde é possível ver diversas batatas sendo conectadas entre si rapidamente pelas mãos de Hodgins e Wendell. A câmera apresenta variações de Whip pan a todo momento e juntamente com a trilha sonora faz com que tudo fique bem agitado. As mudanças de câmera são rápidas entre os dois homens a mesa e Angela. Os dois falam a todo momento:

- Mais batatas! Mais batatas! – Inicia uma gritaria, a câmera muda para o close-up do celular em que a tela começa a piscar e em seguida torna-se preto. Abre para plano aberto de Angela que está escrevendo algo sobre a mesa, a câmera se movimenta verticalmente mostrando. O plano muda para aberto dos três personagens novamente, eles se esbarram ao tentar passar para os lados opostos, a câmera muda para close-up de Hodgins e em seguida para close-up de Angela, ela esta olhando para tela, torna close-up do celular que novamente está piscando, e em seguida close-up da mesa onde angela está anotando algo no papel.

A câmera em Whip pan mostra Hodgins e Wendell desesperados acoplando mais batatas ao circuito. Muda o plano aberto de angela que fala:

- Pessoal! O celular! O celular está morrendo! Mais batatas ! – Há constante barulho de objetos caindo ao chão, metálicos ou secos, O plano retorna ao aberto dos três personagens, Hodgins joga a Wendell uma caixa de papelão, há gritaria, movimentação Whip pan e mudanças rápidas de close-up entre os três personagens, cada um falando algo que não pode ao certo ser traduzido. A câmera então inicia uma movimentação vertical com angulação superior a mesa, até chegar ao final, na Angela , em plano aberto a câmera para em Angela que diz:

- Eu não tenho força o suficiente, o telefone está morrendo! – Troca para o plano aberto dos três personagens, Wendell está segurando uma batata de tamanho bem reduzido em sua mão, e Hodgins está o encarando, - Ah! – Diz Wendell, a câmera muda para plano fechado dele que diz:

- Desculpe. – A câmera volta a Angela em plano fechado que diz:

-Morto.



Figura 24 - Plano aberto com os três personagens - BONES, sexta temporada - episódio “The Blackout in the Blizzard”.

Episódio 18 – “The Sin in the Sisterhood”

O episódio é sobre um assassinato encontrado em meio a um parque, desde o início está presente alguns eventos que sem análise, não seriam fáceis de serem entendidos, portanto o científico se mistura com lendas, em específico a lenda do chupa cabra. Os peritos, além da necessidade de encontrar as evidencias do assassinato precisam encontrar razões científicas para os estranhos ocorridos. O episódio está dividido em 10 cenas variando de 20 segundos a 2 minutos e 18 segundos totalizando um tempo de 9 minutos e 46 segundos.

CENA 1 – (0:01:25 – 0:02:44) – 1min 19s

Contexto: A cena começa com a filmagem de um cadáver superiormente (angulação alta), em plano fechado. Esse cadáver está em meio as folhas com algumas em seu corpo, apresenta diversas borboletas em cima, e está em um estado mais avançado de decomposição, os lábios já não aparecem mais mostrando os dentes praticamente inteiros. A câmera apresenta uma movimentação ambiente

onde o foco é o cadáver e está tudo girando está presente também Whip pan, a câmera tremendo. A movimentação se junta a um zoom que aumenta o enquadramento, nesse momento é possível ver duas as pernas de pessoas vestidas de macacão de segurança preto passar, e junto com isso se inicia o diálogo.

- Parcialmente decomposto. Costelas largamente abertas – Diz Bones, agora a câmera muda para um plano aberto onde é possível ver a presença de três personagens, Bones vestida com um macacão preto e cabelos amarrados está observando o cadáver, Hodgins além do macacão carrega uma maleta com o símbolo do Jeffersonia (Homem Vitruviano) e Booth de camisa e calça social, está observando a paisagem. Os três estão se movimentando, Hodgins e Bones para próximo do corpo e Booth um pouco mais afastado.

- Estou sentindo que isso não foi causa natural - Hodgins e Bones se posicionam em lado diferentes do cadáver e se agacham a fim de examiná-lo

- Qual a causa? Animal ou psicopata? – Pergunta Booth, parado de pé no centro do enquadramento com as mãos no bolso olhando para o corpo e depois para o céu. O plano permanece aberto.

- Provavelmente – Diz Bones, em seguida a câmera muda para um close-up do rosto da vítima em decomposição. Ela coloca a mão na parte superior do crânio e continua falando – O ângulo da mandíbula e a frente do crânio indicam um homem. – O plano muda para plano fechado de Brennan que está olhando para baixo e termina a frase - 40 a 50 anos, pelo desgaste dos dentes mandibulares. Por trás dela passa um policial envolvendo o cenário com fita amarela. A câmera abre para plano aberto, estão entre varias arvores, ao fundo um homem vestido de polícia está passando a fita amarela pelas arvores, Booth está de pé olhando o ambiente e Hodgins e Brennan estão manuseando o cadáver, um policial passa em frente a todos indo para o lado direito. Booth pergunta:

- O que são todas essas borboletas ? – A câmera se movimenta na horizontal para a direita durante a cena, ela muda para plano fechado de Hodgins, o fundo está desfocado e ele responde:

- *Chlosyne nycteis*. São *checkerspot*. São nativas da região, devem ter sido atraídas pelos restos. – Ele fala ao trocar olhares para cima e para baixo, à Booth e ao corpo, angulação subjetiva. Troca então para plano fechado de Booth que está olhando para baixo com cara de nojo ele diz:

- Ow, espere aí, borboletas comem pessoas mortas? – Retorna ao plano fechado de Hodgins que ri arfando ao responder:

- Sim! Elas podem parecer lindas, mas comem excremento de passarinho – A câmera muda para Booth em plano fechado que está com cara de nojo, a cena é cortada por um som de cabra e assim o enquadramento abre para plano aberto. Hodgins olha para o lado da câmera manuseando o corpo com cara confusa, mas continua falando – tripa de inseto, carne decomposta.

A câmera volta a Booth em plano fechado, neste momento uma borboleta para sobre seu ombro e ele avidamente balança a mão para remove-la rapidamente e diz – Oh, certo. – Da um passo para o lado esquerdo e a câmera vai para plano aberto. Há constante barulho de cabras, Hodgins se levanta dizendo:

- Mas que inferno? – A câmera muda para plano fechado de Bones, as pernas de Hodgins cortam momentaneamente o enquadramento se movimentando para a direita, Brennan inspira fortemente olhando para os lados e diz:

- Há algo cheirando a enxofre – O plano muda para a aberto da entrada de uma floresta em que Hodgins ocupa o centro do enquadramento indo em direção as arvores.

Retorna a Brennan, agora em plano aberto, é possível vê-la agachada ao lado direito na esquerda uma maleta aberta e ao centro o cadáver, ela continua – Está vindo dos restos – Ela se curva para próximo do corpo e novamente inspira fortemente, muda para uma câmera de angulação alta e plano fechado, ela está próxima ao intestino da vítima, é possível vê-la de costas se aproxima de partes distintas inspirando fortemente. A câmera vai para plano fechado de Both que ainda mais apresenta fisionomia de nojo, ele fala:

- Odeio quando faz isso. – Balançando a cabeça negativamente, a câmera volta ao plano fechado de Brennan que o responde:

- Não é um cheiro típico da decomposição – Brennan inspira mais algumas vezes ao falar, volta para o plano fechado que Booth que aparenta nauseado com a situação. E então abre o plano para Hodgins que sai de dentro da floresta com uma cabra presa por uma corda, andando ao seu lado. Ele andando em direção aos outros personagens fala:

- Quem largaria uma cabra aqui? – Ele sai rindo. A câmera muda para plano aberto de Bones e Booth, está com angulação baixa então Booth fala:
- Quem liga para uma cabra? Estamos lidando com um corpo morto aqui!? – A câmera muda para o plano fechado de Booth que continua – Não deveria ter mais sangue? Retorna para o plano aberto de Brennan que está manuseando o corpo que aparece em cena, ela diz – Sim, parece que todo o sangue foi drenado do corpo da vítima. – Hodgins e a cabra passa por frente a Brennan invadindo a cena. Ela muda para plano aberto de Hodgins e Booth, Hodgins entrega a ponta da corda amarrada na cabra a Booth, com a fala:
- Acho que fico com o psicopata – Torna então para um close-up das costelas da vítima, Brennan passa o dedo indicador próximo enquanto fala:
- Mas observem as costelas, da 2 a 6 do lado esquerdo – A câmera muda para plano fechado de Hodgins que está olhando atentamente para baixo ele diz:
- Marcas de mordidas? – Muda para o plano fechado de Booth que complementa:
- Canibais? – E então para plano fechado de Brennan que rebate:
- Não é dentição humana. – Retorna ao plano fechado de Booth
- Bom, estou confuso – Retorna a Brennan que apresenta uma fisionomia pensante e finaliza:
- Eu também! E eu não gosto dessa sensação. – A cena finaliza com plano fechado de Booth.



Figura 25 - Plano aberto com os três personagens - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

CENA 2 – (0:02:49 – 0:05:08) – 2min 18s

Contexto: A cena começa com plano aberto, o ambiente é altamente iluminado, o cenário é composto por estruturas de ferro formando um galpão. Os personagens estão em um local elevado que para chegar precisa subir alguns degraus. Cam está posicionada no lado direito da imagem frente a uma mesa com restos mortais, Hodgins sobe os degraus indo em direção a ela. Ela inicia o diálogo:

- Parece que alguém o comeu dentro do peito mesmo. – A câmera apresenta zoom negativo acompanhando os passos de Hodgins, ela lentamente abre o enquadramento para apresentar também parte do corpo de Nigel. Cam está removendo algo do corpo e corpo e lavando dentro de uma vasilha metálica. Hodgins se aproxima da mesa para ver de perto falando:
- Nossa! – A câmera muda para close-up do tórax, precisamente o local onde deveria estar o coração, só é possível ver as costelas e uma cavidade, extra cena é possível escutar Nigel falando:
- O tornozelo direito da vítima – A câmera muda para plano aberto de Nigel, a frente desfocado é possível identificar o cadáver, Nigel está do lado de uma tela grande que apresenta raio X de diversas partes do copo em imagem pequena e ao centro uma imagem maior do tornozelo que apresenta uma linha fina entre dois ossos, ele continua – Apresenta um pino vertical transarticular implantado – A câmera modifica para plano fechado de Cam que está olhando atentamente na direção da tela, angulação subjetiva, ainda diz Nigel – Cirurgicamente para reparar uma antiga fratura – Novamente a câmera volta para o plano aberto de Nigel, ele está com uma expressão apreensiva e fala – Pode ser importante para ajudar na identificação.

A câmera muda para um plano aberto de Cam, é possível perceber Hodgins na lateral esquerda e Nigel na direita, ela está ao centro manuseando o cadáver em cima da mesa, atrás dela apresenta a entrada do ambiente na cor marrom, em todo o cenário é o único local que não é composto estritamente

com estruturas metálicas, apresentando também um gigante luminária de vidro. Sem para de manusear a vítima Cam responde:

- Muito Bem Sr. Nigel-Murray. – O plano continua aberto porem de outro ângulo, agora o fundo é a tela com o Raio-x, todos os três personagens usam jaleco e Cam e Hodgins usam ainda um avental transparente, Cam a todo instante manuseia a vítima, enquanto Hodgins coloca luvas Nigel continua a falar:

- Já que tenho a atenção e o afeto de vocês, tem algo que gostaria de dizer – A câmera passa por close-up de Hodgins seguido pelo Close-up de Cam que comenta:

- Você consegue falar enquanto trabalha? – Muda para plano fechado de Nigel que gesticula com as mãos e olha para baixo dizendo:

- Claro! – Ele parece tímido ao pensar sobre o que falar, ele se inclina e gesticula a todo momento – Como vocês devem saber, participo dos Alcoólicos Anônimos – Ele olha para Hodgins e Cam, a câmera muda para plano fechado de Hodgins que ao mexer no corpo olha em direção a Nigel, angulação subjetiva, e em seguida para plano fechado de Cam que também olha em direção a Nigel, escutando atentamente e surpresa. Ele continua – Devido a minha decadência após a vitória no Leopardo – A câmera retorna para o plano fechado de Nigel que está olhando a Cam – Muda rapidamente para plano fechado de Hodgins que diz:

- Uou – espantado, em seguida para plano fechado de Cam que comenta:

- Eu não tinha ideia que você estava no AA – Novamente volta para o plano fechado de Nigel que parece embaraçado com a situação, ele continua:

- Sim, bem, como em todo o resto a discrição está sendo meu lema.- Rapidamente muda para close-up de Cam e retorna para close-up de Nigel que continua a fala – Exceto quando vomitei no boné de alguém – Muda para close-up de Hodgins que faz cada de nojo e em seguida para plano fechado de Cam que também apresenta essa fisionomia. Nigel continua extra cena – Esses parecem pelos espinhosos de algum tipo de animal.

A câmera torna a um close-up da região da coxa do cadáver, onde é possível ver além da carne decomposta, alguns fios espetados no local, Nigel aponta com os dedos enquanto Cam remove um deles com uma pinça. A câmera muda para plano fechado e Hodgins que está analisando outra parte do corpo, enquanto Nigel se endireita indo em direção a tela, a câmera muda para plano aberto em que o corpo aparece levemente na tela e desfocado, Hodgins está manuseando-o e também aparece desfocado, no fundo Nigel troca a imagem na tela para um raio-x do tórax e aponta a uma região que apresenta partes mais escuras, dizendo:

- E a evidencia no raio-x mostra danos nos ossos das costelas, causados por dentes longos como os caninos – Ele gesticula com as mãos próximo a boca os dentes longos. A câmera muda para plano aberto de Hodgins e Cam, Hodgins anda até outra bancada e mexe em uma bandeja de ferro dizendo:

- Oh, talvez o coração foi mesmo devorado – Retorna a close-up de Nigel que continua a sua fala:

- Bom, de qualquer jeito, estou no passo 9 de 12 – A câmera muda para closeup de das mãos de Cam que está dentro da cavidade do cadáver, ocorre a movimentação da câmera na vertical até o rosto de Cam que está prestando atenção no que faz, Nigel continua – É me desculpar com quem prejudiquei enquanto bêbado. – A câmera retorna para plano fechado de Cam que diz:

- Não é necessário, eu nem me lembro de haver sido ofendida – A câmera retorna a plano fechado de Nigel que diz:

- Urinei no seu tanque de girinos, Dr. Hodgins – Termina de falar olhando e apontando para a direção de Hodgins, a câmera muda para um plano fechado de Hodgins em uma angulação baixa que apresenta face surpresa e irritado ele diz:

- O que !? – A câmera se movimenta rapidamente para Cam que apresenta cara de nojo balançando a cabeça negativamente, plano fechado. Ela diz:

- Dr. Nigel isso é nojento – Câmera retorna a plano aberto de Nigel que está mexendo suas mão juntas, embolando os dedos, ele gesticula continuando a fala:

- Enfim, Dr. Hodgins – Muda para close-up de seu rosto – Eu sinto muito. – A câmera vai para plano fechado de Hodgins que balança a cabeça positivamente compreensivo e assustado. A câmera retorna ao plano aberto de Nigel que vira para o lado de Cam e com as duas mãos aponta para ela, continua:

- Dra. Saroyan – A câmera muda para close-up de Cam que o responde ligeiramente:

-Não, só quer ouvir de você, fatos sobre caso. – O enquadramento muda para plano aberto dos três personagens, Hodgins ainda está analisando os restos mortais, Cam está virada para Nigel de costas e Nigel está balançando a cabeça positivamente, gesticulando com os braços continua sua fala:

- Tudo bem, neste momento com todas as minhas observações dos restos – Muda temporariamente para close-up de Cam e retorna a Nigel também em closeup, ele continua – Indicam que a vítima foi morta por um críptico. – A câmera muda para plano fechado de Hodgins de costas, que vira ao ouvir a palavra “ Críptico”, a câmera rapidamente move para Cam em close-up que pergunta:

- Críptico? – Retorna ao plano fechado de Hodgins que diz animadamente:

- Uma criatura não reconhecida pela comunidade ciência, é claro! – Ele gesticula com as mão olhando para baixo animado. A câmera retorna ao close-up de Cam que parece confusa.

-Oh não, não vão começar a falar de lobisomem, não é? – Ela distribui os olhares tanto na direção de Hodgins quanto de Nigel, angulação subjetiva. O plano abre novamente para os três personagens, então Nigel retoma a fala:

- Não, não, não, eu possivelmente diria um chupa-cabra. – Hodgins ri animado e anda em direção a tela do computador enquanto Nigel termina a fase, os dois parecem muito animados. A câmera retorna para o close-up de Cam que parece desconfiada, balançando a cabeça, extra cena Nigel continua – Uma criatura espinhosa, do tamanho de um urso – A câmera retorna a Nigel em close-up, com lenta movimentação horizontal. Enquanto ele gesticula com as mãos continua a fala – cruel, de língua bifurcada, com caninos capazes de arrancar o coração da vítima.

A câmera muda para plano fechado de Hodgins ao fundo colocando uma imagem de chupa cabra na tela e Nigel a frente. Os dois apontam animadamente para a tela, sorrindo. Torna ao close-up de Cam que fala seriamente:

- Mas ninguém nunca capturou e nem viu esse chupa cabra. – Retorna para o plano conjunto dos dois personagens que se entreolham e Hodgins responde:

- Não, mas estudos mostram que sugam o sangue de suas vítimas e deixam para trás o cheiro de enxofre. – Enquanto Hodgins fala Nigel aparenta muito feliz, a câmera retorna ao close-up de Cam que parece incrédula balançando a cabeça. Retorna aos dois personagens enquanto Nigel continua:

- E você encontrou uma cabra amarrada a um tronco. – Diz Nigel, Hodgins aparenta surpreso e fala:

- Chupa-cabra significa “ chupador de cabra” – Os dois olham avidamente para a direção de Cam, angulação subjetiva. Então a câmera retorna a close-up de Cam que fala:

- Então, vocês querem que eu escreva para causa de morte “chupador de cabra”? – A câmera retorna para plano fechado dos rostos de Hodgins e Nigel que aparentam extremamente feliz e sorrindo. Fim de cena.



Figura 26 - Close-up da parte torácica - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”



Figura 27 - Plano aberto de Cam e a entrada do Jeffersonia - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

CENA 3 – (0:10:00 – 0:10:38) – 37s

Contexto: A cena inicia com plano fechado de Hodgins no telefone, está em uma sala altamente iluminada com estruturas metálicas ao fundo. Ele inicia o diálogo:

- Então, analisei as células dérmicas encontradas no corpo. – Ele está dando pequenos passos nesse momento, então tem a troca para plano fechado de Bones que segura um celular próximo ao ouvido, ela apresenta fisionomia preocupada e está andando, a câmera segue seu movimento em movimento horizontal. Hodgins continua – São pele, mas não é humana. – A câmera retorna ao plano fechado de Hodgins que apresenta a mesma movimentação que Brennan, a câmera o segue em movimentação horizontal, continua – E julgando pelo estrato córneo queratinizado elas parecem ser reptilianas - A câmera para de se movimentar assim que Hodgins para, muda então para o plano fechado de Brennan que assustada repete:

-Reptilianas? – Ela olha a frente confusa, volta então para o plano fechado de Hodgins que agora apresenta em mãos papéis que está lendo, voltou a se movimentar e assim a câmera também, em direção horizontal ele continua:

- E tem mais, a composição dos pelos é 45% de carbono, 27% oxigênio, 15% nitrogênio e 6% hidrogênio – Ele está andando e a câmera o segue com movimento horizontal, passando por pilares de ferro, a câmera troca rapidamente para plano fechado de Brennan que diz:

- Isso é cabelo – Retorna ao plano fechado de Hodgins agora parado, a câmera inicia um zoom para seu rosto e ele fala:

- Sim, e é definitivamente de mamífero. – Retorna ao plano fechado de Brennan que responde:

-Não, isso não faz sentido, escamas de reptéis e cabelo de mamífero não coexistem em nenhum animal conhecido. – Durante a fala de Bones a câmera apresentou movimento ambiente, em que ela era o centro, girando em torno deste eixo, o enquadramento abriu mostrando ao fundo Booth desfocado, que fala:

- Sério? E quanto a este? – Ao falar o foco muda para ele, deixando Brennan desfocada, a câmera muda para plano aberto de Bones de frente mostrando Booth de lado na lateral esquerda, Brennan se aproxima dele enquanto ele vira o rosto para o outro lado. A câmera muda para plano fechado de um quadro pendurado na parede, com a imagem de um chupa cabra, a câmera apresenta zoom a imagem.

Por fim volta para um plano aberto entre Bones e Booth, os dois lado a lado, Booth finaliza dizendo:

- Chupa cabra. – Brennan apresenta uma fisionomia decepcionada.



Figura 28 - Plano fechado de Brennan, Booth desfocado atrás - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

CENA 4 – (0:12:36 – 0:12:57) – 20s

Contexto: A cena inicia com o plano aberto do instituto Jeffersonia, com a câmera estática, Nigel inicia a fala extra cena que logo muda para uma visão superior em plano fechado de uma mesa iluminada branca que contém diversos ossos de uma pessoa, ele está pegando uma das escapulas que apresenta algumas manchas pretas, segue o diálogo:

- Eu nunca vi um dano aos ossos desse jeito antes, normalmente ... – A cena muda para um plano aberto, estão em uma sala tipo galpão elevada dos seus arredores, é presente diversas estruturas metálicas altas e muita iluminação, em cena está Nigel e Cam, os dois um do lado do outro atrás de uma mesa em formato de “L” em que Nigel está analisando os ossos da vítima. Ele continua a fala – Marcas de perfuração resultantes de necrófagos são acompanhadas por fendas na superfície do osso cortical – A câmera apresenta uma leve movimentação vertical, logo ao fim da fala muda para um close-up rápido de Nigel e em seguida plano fechado dos dois mostrando em suma os rostos, Nigel está desfocado enquanto Cam diz:

- Que não estão aparentes – A câmera retorna ao close-up de Nigel que complementa:

- Misteriosamente – Muda para close-up de Cam que encara Nigel, retorna ao Nigel e ele responde continua – Então eu vou analisar os ferimentos e tentar estabelecer quais foram causados por pequenos animais e quais podem ter sido pelo chupa-cabra – Ele se vira para outro lado finalizando a cena com sua saída.



Figura 29 - Plano fechado da mesa iluminada com o esqueleto - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

CENA 5 – (0:20:56 – 0:21:37) – 41s

Contexto: A cena inicia com plano aberto do laboratório, é uma sala onde nas paredes estão diversas caixas com ossos, sendo formada apenas por elas e por estruturas metálicas, a mesa branca destaca o esqueleto nela disposta, ainda está presente uma tela com imagens de raio-x, em específico das costelas. Em cena estão Nigel e Brennan. A câmera apresenta movimentação horizontal juntamente com a ambiente, girando para o lado esquerdo acompanhando Nigel na fala e movimento. Há uma trilha sonora, pequeno jingle no início da cena, mas cessa quando Nigel inicia a fala:

- Essa é a imagem original dos danos na costela e tórax. – A câmera cessa sua movimentação por alguns segundos antes de mudar para plano fechado entre Nigel e Brennan que estão a frente da tela com o raio-x, eles estão observando atentamente a imagem, com um dispositivo em mãos Nigel muda a imagem, dando zoom a um local específico na costela. - E, aqui, eliminei todas as lesões causadas pela detritívora post-mortem – A câmera muda a angulação, continua em plano fechado dos dois personagens só que agora de frente, em que Nigel continua a explicar – deixando apenas os ferimentos decorrentes do ataque inicial.

A câmera muda a angulação, agora Nigel aparece de costas na lateral do enquadramento e o foco está no rosto de Brennan, analisando a imagem, angulação subjetiva, ela o responde:

- O que é este triangulo? – Diz ela apontando para a tela, seguindo seu movimento a câmera retorna para o plano fechado onde aparecem os dois personagens, ela aponta para uma região entre duas costelas com uma pequena sombra na forma triangular. Nigel a responde simbolizando com a movimentação das mãos:

- É uma marca de mordida. Provavelmente o resultado de – A câmera retorna para plano fechado da parte frontal dos personagens. – Dois incisivos superiores e um único incisivo inferior. – Ele simboliza

com a mão a disposição dos dentes. A cena troca para o plano fechado frontal de Brennan e das costas de Nigel.

- Não conheço nenhum animal com essa configuração dental. – Ela apresenta fisionomia frustrada, a câmera retorna ao plano aberto das costas dos dois e tão logo Nigel responde:

- Assim. – Nigel troca a imagem para um desenho de um animal com dois dentes superiores, um inferior, olhos vermelhos e rosto assustador, o chupa-cabra. A câmera fecha o enquadramento um pouco mais para um plano fechado somente de Nigel em que Brennan aparece brevemente na lateral esquerda, ele continua - A lenda diz que é como o chupa-cabra drena o sangue de sua presa.

O plano muda ao contrário, mantém em plano fechado, mas agora Brennan é o foco e Nigel aparece levemente na lateral direita. Apresenta uma fisionomia incrédula ao responde-lo:

- Hodgins está analisando o esfregaço da lesão. Veremos que o que ele descobrir não apoiará a lenda. – Ela termina se retirando da cena, o plano está aberto mostrando a sala todo como no início e a câmera apresenta leve movimentação horizontal seguindo passos de Brennan.



Figura 30 - Plano Aberto de Bones, Nigel e o esqueleto da vítima - BONES, sexta temporada - episódio –
“The Sin in the Sisterhood”

CENA 6 – (0:24:50 – 0:26:04) – 1min 14s

Contexto: A cena inicia com plano fechado de uma tela onde está passando um vídeo da vítima, neste vídeo ele está no meio de uma área verde do lado de uma cabra amarrada, extra cena Angela diz:

- Esta é a filmagem da câmera escondida que encontramos na árvore. – O plano apresenta um zoom negativo aumentando gradativamente o enquadramento, mas continua fechado, na lateral direita é possível ver parte de

Cam de costas. A câmera para a movimentação então escutando o áudio no vídeo:

Minha amiga cabra e eu estamos esperando há 8 horas. – A câmera assume uma angulação frontal em plano aberto de Cam e Angela que estão olhando para tela, a tela aparece em frente, embaçando todo o enquadramento e ficando pouco nítido as imagens apresentadas pelo vídeo. – Única coisa que nos atacou foram os mosquitos. O que é estranho porque, se esta mata, supostamente – A câmera retorna para plano fechado da tela então o áudio continua – está escondendo chupa-cabras – A câmera retorna para o plano aberto de Angela e Cam que aparentam entediadas com a fala, continua – seria de se esperar que pelo menos um deles atacasse – Retorna ao plano fechado da tela – a única cabra em um raio de 160Km.

A câmera retorna para o plano fechado frontal das personagens, com a tela deixando a filmagem opaca, então Cam diz:

- O que ele diz faz sentido, mas ele é muito desagradável. – Retorna a tela no plano fechado em que Cam aparece brevemente no lado direito.

- O sol deve nascer logo, e já que essas criaturas são, supostamente, noturnas, Billy a cabra e eu podemos dar a noite por encerrada. – Deste modo a tela de computador fica preta e a câmera passa para um plano aberto de Cam e Angela, Angela está manuseando um dispositivo em mãos que constantemente emite barulhos eletrônicos, Cam comenta:

- Nada útil aí. – Não ocorrem modificações na cena, Angela manuseia o aparelho balançando a cabeça negativamente, então a responde:

- Foi o que eu pensei também, mas veja isto. – A câmera volta para plano fechado da tela, Angela aciona o zoom, apresentando dentro da tela um close-up da cabra. Pergunta Cam:

- O que ? – A câmera volta as duas personagens em plano fechado com a tela a frente enquanto Angela responde:
- Veja as orelhas da cabra, logo antes de Coleman desligar a câmera. – A câmera retorna para o plano fechado da tela com o close-up da cabra, mostra ela movendo a cabeça para atrás a fim de observar algo. Cam logo diz:
- Oh, uau, ela escutou algo – A câmera passa por um plano fechado de Cam e logo em seguida por plano fechado de Angela que diz: Igo que Coleman não escutou – Retorna ao plano fechado de Cam que diz:
- Você consegue fazer alguma magia no áudio e ver se pode captar? – Retorna ao plano fechado de Angela que responde:
- Vale a pena tentar. – Cam sai de cena, o plano muda do fechado de Angela para o fechado da tela, onde o vídeo é apagado quando Coleman desliga a câmera, ela é reduzida a uma lateral da tela enquanto um programa aparece mostrando diversas linhas de ondas sonoras, a todo momento está presente barulhos eletrônicos durante a cena neste momento ele é intensificado, juntamente com sons de rebobinar, quando a câmera inicia movimento de zoom para a região do programa.



Figura 31 - Plano aberto entre Cam, Angela e a tela em primeiro plano - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

CENA 7 – (0:26:04 – 0:26:46) – 41s

Contexto: A cena inicia e passa praticamente toda em plano fechado, Hodgins está caminhando enquanto a câmera se movimenta na horizontal acompanhando seu movimento, enquanto caminha segura uma pasta e está de jaleco. Ele se encontra com Cam em frente a uma sala que apresenta diversas caixas brancas na parede como gavetas. Ele não para de se movimentar e deste modo a câmera a acompanha com angulação frontal e movimentação horizontal. Hodgins inicia o diálogo: - Resultados do CG e do EM do esfregaço da mordida triangular. – Hodgins entrega a pasta a Cam que começa a folhear seu conteúdo, os dois andam lado a lado no centro do enquadramento, estão andando pelo ambiente aberto do laboratório, a câmera se movimenta como eles em plano fechado dos dois a todo momento – Esperava encontrar saliva, mas achei isto. – Ao se movimentarem é possível ver diversas pessoas ao redor trabalhando com as mesmas vestimentas que Hodgins, em salas a parte separadas por paredes de vidro ou no mesmo ambiente que eles. Hodgins passa seu cartão em uma estrutura metálica enquanto Cam diz:

- “Bisfenol A, dimetilpropano e sílica amorfa. O que é isso? – Enquanto Hodgins passa o cartão, são emitidos sons eletrônicos e os dois param brevemente de andar, neste momento a câmera assume movimentação vertical junto com a Horizontal, dando a entender que estão subindo escadas, Hodgins responde a Cam:

- Não tenho ideia. E, mesmo que me doa dizer, provavelmente não é saliva de chupa-cabra. – O plano continua fechado, mas é possível ao fundo ver toda a dinâmica do Instituto Jeffersonia, os dois estão agora em um patamar elevado, onde outras pessoas estão também trabalhando, existem diversas mesas com luminárias e frascos químicos. Hodgins pega de volta a pasta, apresenta fisionomia entristecida, Cam confiante pergunta :

- Identificou a derme e as agulhas encontradas no corpo? – Hodgins a responde:

- Sim, identifiquei, as escamas de répteis eram de *Ctenosaura pectinata*, ou iguana negra, e os pelos espinhosos, de javali. – Neste momento o enquadramento abre um pouco para que um terceiro personagem, não identificado, seja incluído em cena, ele entrega algo a Cam que assina e logo sai de cena novamente, nesse momento a câmera se movimenta na horizontal e tipo ambiente ficando com angulação frontal novamente, além do personagem que entregou algo para Cam assinar, há outro

limpando uma das bancadas. Hodgins está lendo os documentos da pasta, ao terminar de falar fecha a mesma, Cam apresenta dúvida em sua expressão e logo pergunta: Isso é raro? – Pela primeira vez em cena há a troca de plano para close-up de Hodgins, a câmera continua a movimentação junto com suas passadas, ele responde:

- Não. É fácil comprar escovas. Isto parece estar se revelando só uma brincadeira. – Eles estão descendo as escadas que haviam subido, a câmera muda para close-up de Cam, Hodgins está presente no canto esquerdo de costas enquanto Cam responde:

- Não fique tão triste. Você realmente quer viver em um mundo onde chupacabras andam por aí? – Volta ao Hodgins agora em plano fechado, enquanto ele se distancia de Cam que aparece brevemente no canto esquerdo, ele rapidamente responde à pergunta:

- Sim, na verdade queria. – A câmera volta para close-up de Cam que não aparenta feliz, mas sim confusa e indignada, ela balança a cabeça negativamente, se vira e continua a andar.

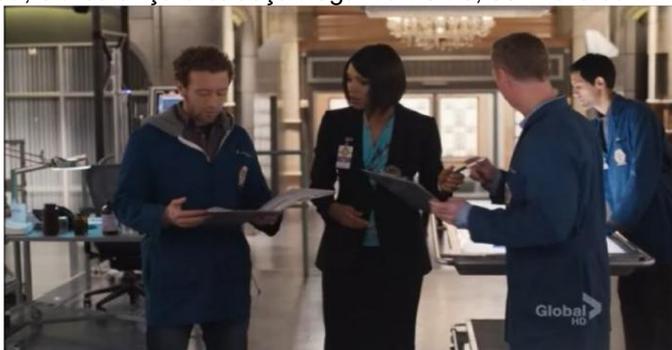


Figura 32 - Plano Aberto de Cam, Hodgins e outros dois personagens - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

CENA 8 – (0:31:55 – 0:32:31) – 1min 02s

Contexto: A cena inicia com plano aberto de uma sala altamente mobiliada com cadeiras e moveis, mas ninguém dentro, logo em seguida entram Cam e Angela pela parte central do enquadramento, a câmera é fixa enquanto as personagens se aproximam, segue o diálogo:

- Então eu retirei o áudio com a voz de Coleman e amplifiquei os ruídos de fundo. – A câmera passa a apresentar movimentação horizontal e passa atrás da tela de televisão, deixando todo o enquadramento opaco, atrás estão Cam e Angela, a câmera continua até que seja nítido novamente, a angulação é nas costas das duas personagens, com plano aberto que gradativamente vai tornando plano fechado pela presença do zoom. Cam diz:

- Você só aumentou o volume. Eu poderia fazer isso. – A câmera muda para Angela em plano fechado que aparenta indignada com o comentário e responde:

- Me desculpa, mas eu não digo : “ Você examina gosmas o dia todo. Eu posso fazer isso” - A câmera vai para plano fechado de Cam que aparenta sem graça, em seguida volta a Angela que continua a fala – Também usei um portal digital de ruídos para remover sons do ambiente e reconstitui a informação comprimida acima da frequência Nyquist. Certo? – A câmera retorna a Cam que ainda aparente sem graça e ela responde:

- Ok, eu acho que já entendi o que quis dizer. – A câmera faz Whip pan entre Cam e Angela, parando em plano fechado das costas das duas em seguida com Angela falando:

- Isso é o que restou – Ela aperta algo na tela e em seguida iniciam sons de rugidos de animais, o plano é fechado e troca constantemente entre Cam e Angela a medida que falam, Cam responde:

- Ambos parecem sons de animais. – Diz cam em plano fechado

- Sim, o primeiro é, eu identifiquei como chamado de acasalamento do veado da causa branca. – Diz Angela em plano fechado.

- E o segundo som? – Diz Cam em plano fechado

Eu ainda não desvendei esse, parece o som de um animal, mas observe o display – Ao finalizar a frase Angela dá um passo a frente apontando para algo, a câmera muda para plano fechado entre as duas personagens que se movimentam em direção mencionada por Angela, a câmera segue o movimento na horizontal e ambiente, mudando a angulação. Angela tem um dispositivo em mãos que aciona na direção apontada anteriormente e então a câmera muda para plano fechado de outra tela, essa apresenta um programa aberto com ondas sonoras desenhadas. A câmera muda para plano aberto

das personagens novamente, porem com angulação diferente, enquanto Angela está de frente, Cam está de lado. Então Angela diz:

- Possui um padrão recorrente que sugere ser mecânico . Vou inserir no banco de dados de áudio do Jeffersonia e procurar correspondentes – Dia Angela, a câmera muda para plano fechado de Cam que fica surpresa e diz logo em sequência:
- Temos um bando de dados de áudio? – A câmera volta para plano fechado de Angela que a responde:
- Sim, claro que temos. – Aparenta feliz ao responder Cam.



Figura 33 - Plano Aberto com zoom para plano fechado de Cam e Angela - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

CENA 9 – (0:33:34 – 0:34:33) – 59s

Contexto: A cena inicia em plano aberto na área em comum dos laboratórios do Jeffersonia, pessoas estão passando pelos lados, ao centro entra em cena Nigel e Cam conversando, a câmera apresenta movimentação horizontal seguindo os passos dos personagens, Nigel quem inicia o diálogo:

- Examinei a dentição de vários animais carnívoros e achei uma compatível com os ferimentos nas costelas da vítima – A câmera lentamente fecha o plano, pela aproximação dos personagens da mesma, assim que passam seu limite ela apresenta movimentação ambiente mudando a angulação para as costas dos personagens, eles adentram a sala onde estão os ossos da vitima em display sobre uma mesa iluminada, as paredes são feitas de gavetas transparentes altamente iluminadas também e apresenta duas telas televisivas. – São consistentes com a mordida de um urso negro. – Continua Nigel, a câmera se fixa em plano fechado dos dois, eles passam pela mesa e ficam atrás, a câmera apresenta movimento horizontal enquadrando o esqueleto e a tela ao lado de Nigel, Cam pergunta:

- Um urso negro? - Plano fechado entre os personagens e o esqueleto sobre a mesa. Nigel continua:

-Sim, e então quando olhei novamente o raio-x, notei uma separação uniforme dos ossos nas juntas de ambos os tornozelos. – O Plano está mais aberto pela movimentação na horizontal da câmera, Nigel está sinalizando com as mãos enquanto demonstra o que fala para Cam, que está prestando atenção ao esqueleto.

A câmera muda para close-up de Nigel que termina – Isso é estranho.

- Eu também achei evidencia de abrasões no tecido que ficou nos tornozelos. – A câmera muda para plano close-up de Cam enquanto ela fala. A câmera retorna ao plano fechado dos dois quando Nigel segura um dispositivo e aponta para a tela, se movimentam saindo do centro do enquadramento, a câmera muda para plano fechado de Nigel e da Tela, na qual estão duas imagens raio-x uma do crânio e outra do pescoço, Nigel aponta a uma parte e diz:

- E olhe isso, as vertebrae cervical e lombar parecem ter sido separadas. – A câmera torna a Cam em close-up que responde:

Isso é tudo consistente com ser pendurado de cabeça para baixo pelos tornozelos. – Torna a plano fechado de Nigel que fala:

- O que explicaria as abrasões. – Retorna a plano fechado de Cam que responde:

- É claro, o sangue não foi sugado por uma criatura mítica. Foi drenado, pelo mesmo método utilizado por caçadores. – A câmera passa para Nigel em plano fechado que aparenta extremamente chateado e retorna ao plano fechado de Cam.

A câmera modifica sua anulação e plano, para plano fechado de Hodgins que está entrando para sala onde estão Cam e Nigel, entra comentando:

- Lembra o composto químico que achei na mordida? – A câmera está fixa, mas como Hodgins anda em direção a ela, aparenta movimentação de Zoom. Ela muda para plano fechado com movimentação ambiente de Cam e Nigel que estão lado a lado, enquanto Nigel fala orgulhoso:
- Bisfenol A, dimetilpropano e sílica amorfa. – Torna a Hodgins em plano fechado, que agora parou de andar, ele apresenta olhar assustado e fala:
- Cara, isso não é Jeopardy. – A cena muda para plano fechado de Cam e Nigel que agora está com fisionomia de decepcionado. Extra cena Hodgins continua:
- Eu finalmente descobri o que contem esses três químicos. – A câmera torna ao plano fechado de Hodgins que apresenta um pequeno pote e finaliza contente – Jaw Jelly.



Figura 34 - Plano fechado entre Cam, Nigel e o esqueleto da vítima - BONES, sexta temporada - episódio
– “The Sin in the Sisterhood”

CENA 10 – (0:39:37 – 0:40:12) – 35s

Contexto: A cena inicia com plano fechado da tela com o programa de ondas sonoras abertas, a câmera apresenta movimentação horizontal e para quando enquadra Cam e Angela de lado. Angela começa o diálogo extra cena:

- Este é o chamado de acasalamento de um veado da cauda branca. – Angela aponta para a tela que ainda aparece no enquadramento, junto a isso surge um som de grunhidos de animais, a movimentação continua até estarem somente as duas personagens, Angela continua sua fala - E este é o 1º som na fita, mais uma vez. – A câmera muda para plano fechado da tela onde é possível ver o programa aberto com as ondas sonoras se distorcendo, pequena parte da silhueta de Cam e Angela se dispõem nas laterais do enquadramento enquanto um som emana da tela, é um som diferente do primeiro. – A câmera retorna ao plano fechado das duas personagens e Cam responde:
- Hm, isso não é compatível. – A câmera muda para plano fechado de Angela que retruca:
- Porque não é um veado de verdade. Voltei ao início da base de dados do áudio. – Retorna a plano fechado da tela que agora apresenta mais uma linha de ondas sonoras, Angela continua – Este é o som... de um chamado feito por um humano. – Escuta-se o som de grunhido animal. O plano passa para fechado frontal de Cam, através da tela do computador e ela responde.
- Esses são parecidos. E o segundo som? – O enquadramento muda, agora no plano fechado estão Cam e Angela de frente com a tela deixando opaco todo o ambiente, Angela manuseia o dispositivo em mãos e modifica os dados no programa de computador e então se escuta um som de aceleração de moto. A câmera retorna ao plano fechado de Cam que fala:
- Uma motocicleta? – A câmera vira para plano fechado de Angela que responde:
- Na verdade, é um motor de 4 tempos. Um veículo para todo tipo de terreno – A câmera muda para plano fechado de Cam que apresenta fisionomia de clareza, Angela continua falando – Como o tipo que tinha no hotel. – A câmera retorna para plano fechado de Angela, ela olha para direção de Cam, A câmera retorna para plano fechado de Cam que responde:
- Então alguém estava caçando. – Câmera retorna para plano fechado de Angela que balança a cabeça positivamente, a câmera apresenta movimento de zoom em seu rosto.



Figura 35 - Plano fechado da Tela, Cam e Angela nas laterais do enquadramento - BONES, sexta temporada - episódio – “The Sin in the Sisterhood”

Área de Estudo	Episódio 11	Episódio 16	Episódio 18	Total
	Cenas			
1.Hematologia Forense	Cena 3	Cena 3	Cena 3 Cena 5 Cena 7	5
2.Em locais de Crime	Cena 2 Cena 8 Cena 10	-	Cena 1	4
3. De locais de Crime (Reconstrução)	Cena 6 Cena 7 Cena 8 Cena 9 Cena 10	Cena 3	-	6
4.Balística / Patologia Forense	Cena 2 Cena 3 Cena 4 Cena 6 Cena 7 Cena 8 Cena 10 Cena 11	Cena 3	Cena 1 Cena 2 Cena 4 Cena 5 Cena 9	14
5.Anatomia Forense (Osteologia)	Cena 3 Cena 5 Cena 7 Cena 11	Cena 1 Cena 3 Cena 4 Cena 5 Cena 7 Cena 8 Cena 10	Cena 1 Cena 2 Cena 3 Cena 4 Cena 5 Cena 9	17
6.Perícia Audiovisual e Eletrônicos	Cena 4 Cena 6 Cena 7 Cena 9	Cena 2 Cena 11	Cena 6 Cena 8 Cena 10	9
7.Química Forense	Cena 11	Cena 6 Cena 9	Cena 3 Cena 7 Cena 9	6
8.Entomologia Forense	-	Cena 1 Cena 2 Cena 3	Cena 1	4
9.Não pode ser identificado	Cena 1 Cena 5	Cena 3 Cena 6 Cena 7 Cena 11	-	6